

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JGÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

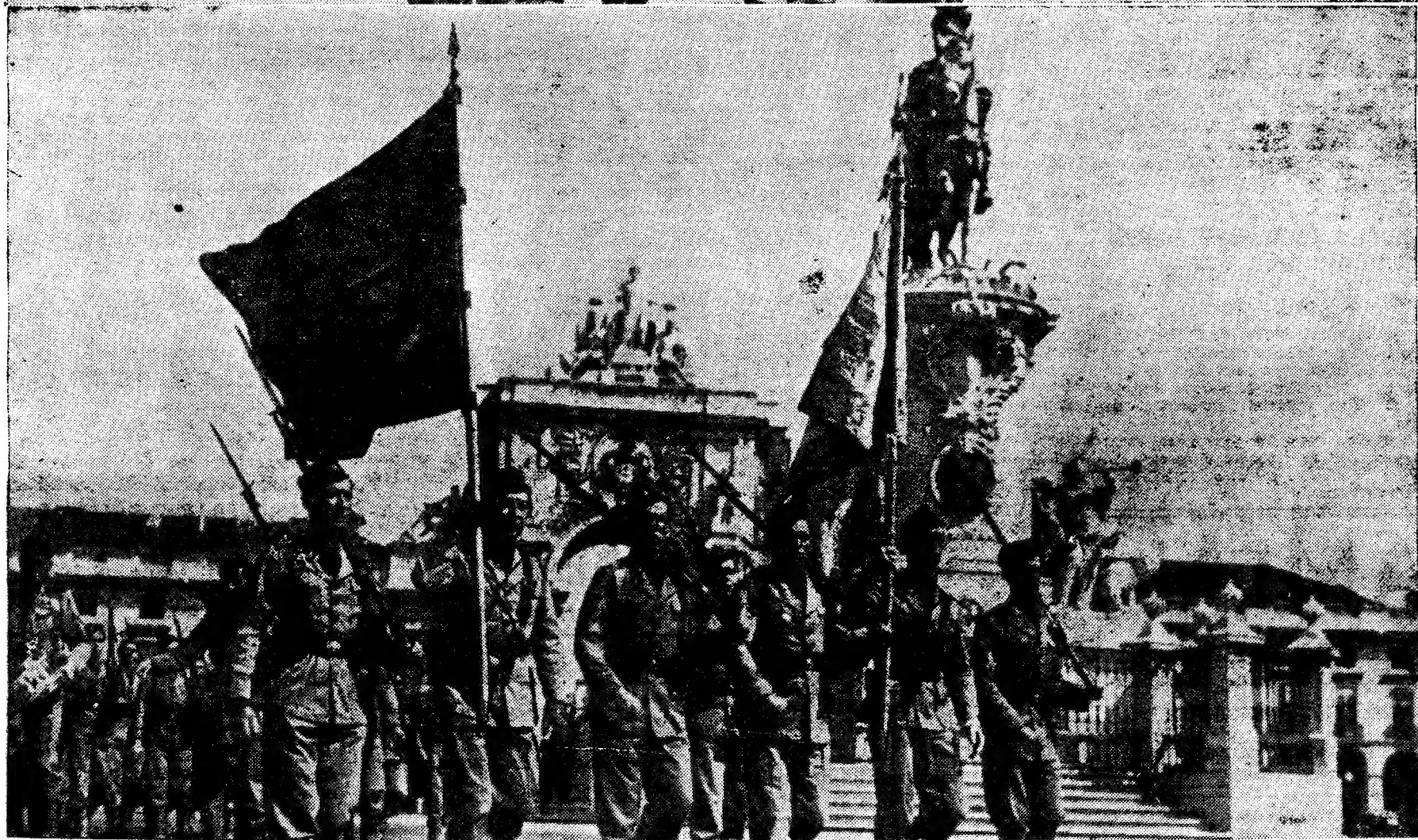
Redacção, composição e impressão

RUA LUIZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As comemorações do «28 de Maio»

A Legião recebe a «Ordem para o ano XIV»



O «DIÁRIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

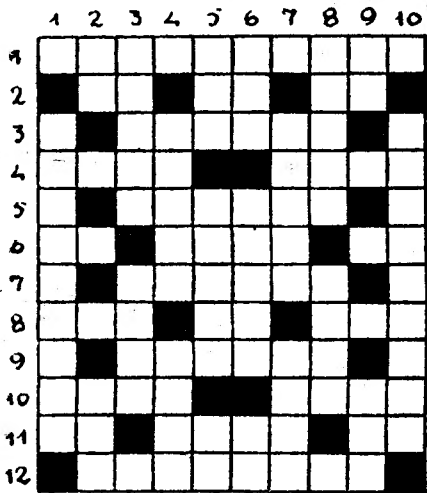
PALAVRAS CRUZADAS

Solução

do problema n.º 11



Problema n.º 12



Poesia

HORIZONTAIS—1. Poema épico português; 2. Contraction; estar bem de saúde; grão de espanto; 3. Poeta português; 4. O dia 15 de Março no antigo calendário romano; predece; 5. Diz-se do verso decassilabo português com acentos predominantes na 4.ª, 8.ª e 10.ª sílabas; 6. Esquadrão; hexadro; metade de «aqui»; 7. Poeta grego do século IX; 8. Arbusto da China; parencença; nome de varias plantas do Brasil; 9. O maior poeta português; 10. Pronome possessivo (pl.); mastigar; 11. Duas vogais iguais; embarcação ligeira; letra grega; 12. O mais celebre poeta latino.

VERTICAIS—1. Composição poética de caracter campesino; 2. Recta; pretexto (inv.); 3. Animal carnívoro (pl.); antigo tributo das comunidades indianas; 4. Ocidente (inv.); agarrar (ant.); 5. Expressão latina vulgarmente usada; defumam; símbolo químico; 6. Cólera; da Ibéria; pronome pessoal; 7. Anagrama de «carga»; direcção (inv.); 8. Canto a duas vozes; dificuldade; 9. A esse propósito; herdade dividida por marcos (ant.); 10. O poeta de «Os Simples».

LOBOS NO POVOADO

SEIXAS DO MINHO, 26. — Desde o principio do inverno que os lobos não apareciam nos montados das freguesias das Argas.

Em dias passados voltaram a fazer investidas contra os rebanhos de José do Eirado, lavrador do sítio de Vilarinho, lugar desgarrado em plena montanha, onde aquelas feras mataram e devoraram 16 ovelhas. A outro rebanho de Arga de Cima, mataram e devoraram cinco ovelhas.

As feras são vistas cruzar os caminhos daquelas paragens. E' de estranhar o aparecimento dos lobos na presente epoca, o que não sucedia ha muitos anos.

AMIAL

CALÇADO DE FERRO

Para homem, senhora e criança

Compre e verá!

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

ALTA CULTURA

A investigação científica

em Portugal

e os progressos que tem feito

O sr. dr. Aurelio Marques da Silva, assistente da Faculdade de Ciencias de Lisboa e antigo bolseiro do Instituto para a Alta Costura, fez um estagio de cinco anos no «Institut du Radium» de Paris, trabalhando nos ramos científicos de Fisica Nuclear e Radioactividade, tendo publicado já, quer individualmente, quer de colaboração com Irene Curie, P. Savitch e Grinberg, alguns notaveis trabalhos.

Embora bastante novo, o dr. Marques da Silva obteve os melhores resultados e as mais altas classificações nos seus trabalhos de investigação científica, pelo que se doutorou na Sorbonne com «mention très honorable», em dezembro ultimo.

Tendo conhecimento de que o jovem cientista português já se encontrava a trabalhar num dos laboratorios da Faculdade de Ciencias de Lisboa, procurei ouvi-lo, a fim de conhecer os resultados do seu estagio em Paris e especialmente o seu conceito em materia de investigação científica em Portugal.

Recebido pelo sr. dr. Marques da Silva, numa das dependencias daquela Faculdade, inquiri:

—O que pensa v. ex.ª da criação de bolsas de estudo fora do país?

—A criação do I. A. C. — começa o meu entrevistado — foi, sem duvida alguma, um alto serviço prestado á cultura nacional, e, neste campo, certamente, uma das realizações mais importantes dos ultimos tempos.

—E sobre a obra desse organismo, qual é a opinião de v. ex.ª?

—A obra já realizada pelo I. A. C. é extremamente notavel e basta largamente não só para justificar a sua criação mas também e principalmente, para encarecer a necessidade de a desenvolver e engrandecer como merece.

—Pode apontar algumas das principais realizações do I. A. C.?

—Até hoje, a actividade do I. A. C. tem consistido principalmente no envio ao estrangeiro de bolseiros portugueses que têm ido especializar-se em diversos ramos da actividade científica, litteraria e artistica. Da excelencia do criterio que tem presidido á escolha dos individuos a quem têm sido concedidas bolsas, dizem melhor que quaisquer argumentos, os êxitos obtidos pela enorme maioria dos nossos bolseiros nos altos centros em que têm trabalhado e sabido honrar o nome do país. Além destas bolsas, tem também o I. A. C. concedido subsidios a investigadores no país e a varios laboratorios e centros de estudo nacionais. Estes subsidios têm sido relativamente pequenos, porque o orçamento do I. A. C. não tem consentido que eles tomem maior vulto. No entanto, eles têm permitido já um desenvolvimento apreciavel de alguns centros de estudo.

—Um exemplo:

—No Laboratorio de Fisica da Faculdade de Ciencias de Lisboa, onde trabalho, e que por isso conheço melhor, varias montagens de investigações têm sido realizadas graças ao auxilio financeiro do I. A. C. Um dos assistentes, antigo bolseiro em Paris, instalou um dispositivo de estudo dos espectros de Raios X com que já conseguiu obter resultados interessantes que foram publicados nos *Comptes Rendus* da Academia de Ciencias de Paris. Um outro está tratando da montagem de uma instalação destinada a estudos de fluorescencia e fosforescencia, assuntos em que trabalhou também em Paris e sobre os quais defendeu, ha pouco tempo ainda, uma tese de doutoramento na nossa Faculdade. Está ainda em via de montagem um aparelho de Wilson para estudos de Fisica Nuclear e de Radioactividade. Procedese também á montagem de contadores de particulas para estudos de Fisica Nuclear e de Raios Cosmicos. Esta actividade não é ainda, bem entendido, a que se poderia desejar, mas representa já um grande progresso, se a compararmos com a de alguns anos atrás.

—E o que seria necessario fazer

para que a actividade científica portuguesa tivesse maior desenvolvimento?

—O I. A. C., logo após a sua criação, entendeu, e muito bem, que o problema mais importante a resolver era o de preparar técnicos capazes de constituírem em Portugal os nucleos em torno dos quais se formariam «équipes» de investigadores. Compreende-se, portanto, que a sua atenção e a sua actividade se preocupassem fundamentalmente com o envio ao estrangeiro de individuos que ali iam fazer a sua especialização. Mas neste momento, em que o numero de bolseiros regressados ao país é já importante, muito maior do que o numero dos que se encontram no estrangeiro, surge um novo problema de primordial importancia.

E' indispensavel dar a estes bolseiros os meios necessarios para que possam continuar no país os trabalhos de investigação a que se dedicaram lá fora, para que possam dar util applicação aos conhecimentos e técnicas que adquiriram, sem o que todo o esforço e o capital despendidos seriam irremediavelmente perdidos, com manifesto prejuizo para o país.

—Em face do que v. ex.ª acaba de expor, como poderá ser resolvido o problema?

—Na resolução deste problema ha varios factores importantes a considerar. Em primeiro lugar, é necessario dotar os laboratorios em que estes bolseiros vão trabalhar com meios instrumentais convenientes, por forma a que o trabalho aí realizado possa competir condignamente com o que se executa nos laboratorios das nações mais adiantadas, para maior engrandecimento e prestigio do país. Em segundo lugar, é preciso que aqueles que pretendem dedicar-se á investigação científica se não cerceie o tempo utilizavel para tal, forçando-os a numerosas horas de serviço lectivo, como infelizmente sucede com a maioria dos que desempenham cargos docentes nas nossas Escolas Superiores. E, finalmente, é necesario que o quantitativo das bolsas no país seja suficiente para que estes se não vejam obrigados, para a sua manutenção, a trabalhos suplementares que nada têm que ver com a investigação científica e que prejudicam grandemente toda a actividade do investigador. Se o I. A. C. conseguir resolver suficientemente este problema, que em nosso parecer é da maior urgencia, terá bem merecido da Nação. E a forma brilhante como as pessoas que dirigem aquele benemerito e prestimoso organismo têm sabido sempre encarar e resolver os que até aqui se lhe têm apresentado autoriza-nos a esperar que, mais uma vez, eles saberão vencer as dificuldades que se opõem á resolução deste problema fundamental para o bom exito da obra empreendida.

—Quanto á actividade de v. ex.ª, como tenciona orientar os seus trabalhos de investigação em Portugal?

E o sr. dr. Marques da Silva, que parece nutrir certa «reserva» no que diz respeito aos seus planos de estudo e investigação no Laboratorio de Fisica da Faculdade de Ciencias de Lisboa, dá por finda a entrevista, dizendo:

—Por enquanto, acho cedo de mais para falar de mim. Apareça noutra altura, e talvez, então, lhe possa dizer mais alguma coisa.

E lá o deixei entregue aos seus afazeres de homem de Ciencia—homem para quem a vida de laboratorio parece absorver todas as energias e todos os cuidados.

ADAO DE FIGUEIREDO

Jardim Zoologico

O Bufete DEIXOU DE SER

FORNECIDO pela Confeitaria Áurea.

«TAÇA DE PORTUGAL»

O Benfica venceu o Nacional (Madeira) por 9-0

Um resultado não exprime por vezes o que foi um jogo. Ha, em algumas ocasiões, desequilíbrio nos numeros, mas equilíbrio nas jogadas. Os 9-0 do Benfica não estão neste caso: reflectem com precisão e verdade o que se passou no Estadio do Lumiar, que, se não fôra a ameaça da chuva, teria registado uma boa assistência, pela curiosidade que havia em ver os funchalenses em acção.

A verdade sem artificios, é que o Nacional desiludiu completamente. Desilusão inteira, em todos os aspectos e capitulos.

O «football» do Funchal tem características proprias, peculiares. Através das suas manifestações no continente pode dizer-se que falta a esse «football» qualidades de tecnica mas que lhe sobra valor fisico, energia e espirito de combate.

O Maritimo é o representante da Madeira por excelencia, pois traz ao continente todos os anos as qualidades acima enunciadas. De forma que os melhores clubes de Lisboa vêem-se em sérias dificuldades para dominar os fogosos jogadores da nossa ilha encantada.

Foi por isso — dizemo-lo com mágoa — que a exhibição do Nacional quasi nos entristeceu, como a todos os lisboetas que do «football» madeirense fazem um bom conceito.

O Benfica não fez um desafio. Treinou, sem preocupações, acumulando pontos sobre pontos nas balizas do Nacional. No fim e ao cabo, nove «goals». Podiam ser mais ou menos, que isso não interessava. O que interessava era o jogo em si, e esse reflectiu a inferioridade do Nacional e a superioridade do Benfica.

Os jogadores do Benfica brilharam, como não podia deixar de ser, considerada a ausencia de adversario. Os do Nacional não só não brilharam, como não ha uma unidade a destacar.

Venceu o Benfica por 9-0, três «goals» á primeira parte, por Valadas, aos 4 e 8 minutos, e Rogerio aos 32, e seis no segundo tempo, por Valadas (4.º e 9.º), Rogerio 5.º, 6.º e 8.º) e Barbosa (7.º).

Os grupos alinharam:

Benfica — Martins; Vieira e Gustavo; Gaspar, Albino e Francisco Ferreira; Barbosa, Rogerio, Espirito Santo, Brito e Valadas.

Nacional da Madeira — Jesus; Freitas e Antonio Rodrigues; Vasco Leal, João Silva e Antonio Gonçalves; Antonio Escorico, Camacho, Carlos Mota, Manuel Abreu e João Ferreira.

Que dizer da arbitragem? Inconsequente, desacertada, nem vale a pena falar na tarefa do juiz de campo. Foram expulsos dois jogadores: o médio centro do Nacional e o avançado centro do Benfica. Este passou todo o tempo, vigiado. Mas o seu «polícia» servia-se de todos os processos. De forma que, num choque entre os dois, com intervenção brusca do benfiquense, o da Madeira ficou no chão, mas levantou-se depressa e agrediu o do Benfica, o qual respondeu como pôde. Resultado: uma coisa incompreensivel, o jogo suspenso durante alguns minutos (a que proposito?), e duas expulsões (a que proposito também?).

Outro aspecto curioso foi dado pela população do Sporting que se pôs ostensivamente ao lado dos funchalenses em termos da sua attitude poder considerar-se mais do que deselegante. Esperemos, agora, a repetição das Amoreiras.

T. S.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Serve qualquer, empregando películas VERITAS. No campo, na praia, em toda a parte o amador intelligente emprega sempre películas VERITAS.

A' venda em todas as casas da especialidade.

Preços:

4x6,5 rolo 5\$30 — copia \$40
6x9 " 6\$00 — " \$50
6x11 " 7\$50 — " \$70

Representante FOTO-ACHILLES, Av. Almirante Reis, 1-1.º andar.
(aberto aos domingos)

As festas comemorativas do «28 de Maio»



**Revestiu-se
de grande
imponencia
e foi presenciado
por milhares
de pessoas
o desfile
da Legião
que hoje se realizou
perante
o chefe do Governo**

O chefe do governo, o presidente da Junta Central e o comandante geral da «Legião», com dirigentes da União Nacional e diversos oficiais, dirigem-se à tribuna de honra



O presidente da Junta Central da «Legião» e o seu comandante geral, com o sr. engenheiro Sebastião Ramires



A chegada ao Terreiro do Paço, o dr. Oliveira Salazar é cumprimentado pelo presidente da Junta Central da «Legião»



Os srs. ministros das Colónias e das Obras Públicas e Comunicações com o sr. dr. Aguedo de Oliveira, da Comissão Executiva da União Nacional



Os srs. capitão Silva Neves, sub-chefe do estado maior de «Legião», e Julio Caiola, adjunto do comando da Brigada Naval

A «Ordem á Legião para o ano XIV»



Salazar lê a «Ordem á Legião para o ano XIV»

«Legionários: Pedem-me para vós, no começo do 14.º ano da Revolução Nacional, algumas palavras de estímulo e orientação. E eu hesito em proferi-las, pois não sei que se hajam tornado necessárias: o estímulo está na vossa fé e plena consciência de cumprir uma alta missão; a orientação está nas bases morais, sociais e políticas da revolução em marcha. Quando muito me sentiria inclinado a rectificar posições. Não faltarão, porventura, espíritos optimistas que, vendo alteradas algumas condições internas e mais afastado do país o perigo comunista, supunham estar chegado o fim da vossa missão; mas o comunismo, embora fortemente batido na península, não morreu e não desarma, e ha de prosseguir na sua luta, á luz do dia ou na sombra das organizações secretas, sempre pronto a reviver e a infiltrar-se enquanto lho permitam a fraqueza das nações e o desvario dos homens.

Outros julgarão ainda que depois do esforço realizado está já bem merecido o repouso, e ambicionariam, não digo desertar das fileiras, mas, enfim, ser ao menos licenciados, não digo descer dos princípios mas poderem não os proclamar como um grito de guerra. Mas são tão difíceis os tempos que não só não pode ser permitido a ninguém perturbar no seu esforço de engrandecimento a parte viva da Nação, como não podemos sequer tomar o compromisso de deixar a muitos gastarem-se esterilmente em devaneios de espírito, aconchegados em comodas posições de desfrute.

Ha equívoco em tais posições de espírito; e o meu primeiro dever é, sem duvida, esclarecê-lo.

De nada nos serviria bater e afastar o mais próximo inimigo, se depois nos limitássemos a deixar repór o estado de coisas que pelos seus vícios profundos lhe deu condições de vida. Nós não podemos permitir-nos o luxo de deixar reinar de novo entre nós a divisão e a discórdia e de permitir as lutas partidárias o fracçãoamento da unidade moral da nação.

Nós não fizemos a Revolução Nacional apenas para dar combate ao comunismo: fizemo-la para dar ao país a consciência do seu valor e da sua missão no mundo; fizemo-la para reforçar a unidade nacional e para elevar o nível material e moral do nosso povo; fizemo-la para defender e aumentar o nosso património de oito séculos de história.

Embora as conclusões de passadas experiências não tenham sido favoráveis, poderíamos ainda assim tentar

conseguir por outros processos as realizações e benefícios materiais que, aliás incansavelmente prosseguimos em favor da colectividade; mas em meu pensar nada disso será um bem definitivo sem a revolução moral—revolução da nossa mentalidade e dos nossos hábitos—e essa só nós achamos necessária a ponto de a empreendermos e dela não poderemos desistir. Não duvido do esforço preciso para fazer que passe do pensamento para a consciência, da consciência para a acção, como um hábito, uma forma de compreender e viver a nossa vida nacional; mas só nesse momento seremos outros e estaremos salvos.

A Legião tem de considerar-se e continuar a ser a expressão viva dessa consciência moral da nação; afirmação clara de fé e da doutrina da Revolução Nacional, reserva das mais altas dedicações e dos mais altos sacrificios; aquela chama de virtudes cívicas e de compreensão dos novos tempos que ilumina toda a casa portuguesa.

E' para tanto preciso que mantenha alto o seu ideal, forte a sua organização, competentes e disciplinados os seus quadros e forças, resoluto e pronto o seu espírito. E' preciso que as novas gerações, as que chegam á vida amparadas e formadas pela Mocidade Portuguesa, tomem o seu lugar com espírito fortalecido pelo exemplo que lhes destes, encontrem formados os quadros nacionais da sua actividade e lançado o impulso irresistível o movimento ascensional que com tanto sacrificio iniciastes. E' preciso que exerciteis na vossa devoção legionaria o patriotismo e a disposição de tudo sacrificar pelo bem comum, que nos vossos exercicios militares fortaleceis o corpo e temperéis o espirito segundo o modelo do português que, sem largar a charrua ou abandonar a oficina, está pronto a tomar as armas; que na obediência aos chefes sejais a prática demonstração do valor de hierarquia e da disciplina que condicionam a ordem indispensável á existencia da Nação.

Assim servireis na guerra ou na paz; na guerra que nos seja imposta para garantir a liberdade da terra que lavramos ou a continuidade da revolução que servimos; na paz que ardentemente desejamos, pois temos necessidade de continuar trabalhando pela elevação e prosperidade material do povo e acima de tudo proclamarmos a fé num património espiritual que a violencia brutalmente devastaria.

Eis o que espera tranquilamente de vós, legionarios, a Revolução Nacional.»

As comemorações da Revolução Nacional O Presidente do Conselho

«Assim servireis na guerra ou na paz ou a continuidade da revolução que a trabalhar pela elevação e prosperidade»

E' sempre um grande espectáculo uma parada de forças. Dir-se-ia que a alma da Patria se materialisa nos corpos que marcham, rebrilha nas lanças dos standartes, e tem uma voz de fogo, pronta para a defesa, na boca negra, mas vibrante, das espingardas, que vão ao ombro. Lisboa sentiu hoje que Portugal era mais forte do que ontem—se este ontem representa um periodo cansado da historia. Ao lado do exercito, escudo da nação, em cujo aço fulgente brilha o nome de cem batalhas vitoriosas,—a Legião, dourada e moça, com as suas fardas de «kaki», o seu entusiasmo juvenil e o seu aparato belico constitue uma força poderosa que vale talvez mais pelo seu influxo moral, do que propriamente pelos seus contingentes, embora se contem por milhares. Os que nasceram em 1900, que já deram o seu esforço á nação, devem ter remoçado com esta festiva mobilização, que hoje consagrou a Revolução Nacional. Sob o sol de maio, no delirio das bandeiras, em face do Tejo, coalhado de gloria, e perante o gesto de Salazar, na sua legenda historica, alguma coisa de muito bello, ascendeu do peito desse exercito juvenil de fardas de ouro. O sentimento de que o futuro de Portugal, agora talhado, lhes pertence por direito proprio. Uma só vontade, um só ideal, uma só esperança, palpitarão por detrás desse admiravel baluarte de mocidade e de energia. Mas ha ainda um elemento mais nobre e viril dentro desses espiritos: é que acreditam, não, apenas, com a razão, mas com o sentimento que sempre, dentro da psicologia racica, nos deu alento para lutarmos, fé para vencermos, e luz para nos guiar através dos escolhos da historia. Eis, talvez, o que se pode frisar como lição da manifestação de hoje. Portugal encontra a sua mocidade pronta a servi-lo. Não se trata, apenas, duma attitude verbalista, mas duma decisão concreta, actuante, de presença fisica. Disse-se muitas vezes que a escola da nação era o mar—quando o mar estava por descobrir. Hoje, porém, o caso é diferente. Num mundo conturbado, cheio de maus pressagios, Portugal tem

que cumprir, dentro das suas fronteiras, uma grave e serena missão. A terra, o humus sagrado do seu berço, onde a nação veio á vida, chama-nos tambem. O mar e o solo completam-se, pois. As camisas verdes dos legionarios, searas fecundas a crescer dentro dos peitos, uniram-se, ás fardas azues, ondas do Atlantico, da Brigada Naval, junto á amurada do Tejo, no Terreiro do Paço. Sobre essa força gregaria, militarmente geometrica, unida e decidida, vasta perspectiva de almas, de vontades, de energia e de promessas pronta a marchar ou a esperar—ondeu a palavra do Chefe do Governo. Fizeram corpo. Não puderam aplaudir, mas as espingardas, relampejantes de aço, ergueram-se no ar, numa floresta de baionetas altivas, como o melhor juramento de que Portugal pode confiar no seu futuro. Guarda-o uma geração. E' a sua melhor sentinela, o seu mais precioso penhor. A mocidade não sabe mentir.

Aljubarrota tambem teve a sua Ala dos Namorados!

O desfile dos legionarios

Para comemorar o decimo terceiro aniversario do 28 de maio, realizou-se hoje a festa da «Legião Portuguesa».

Às 9 e 30, começou, como annunciáramos ontem, em diversas arterias do Parque Eduardo VII, a concentração de milhares de legionarios de terra e da Brigada Naval, que, pelas 10 horas, se puseram em marcha, pela avenida da Liberdade, pelo Rossio e pela rua do Ouro, onde se encontravam muitos milhares de pessoas—entre as quais uma grande percentagem de senhoras—que os aclamaram entusiasmaticamente.

Causou sensação, sobretudo, o desfile da bateria de 7,5 de desembarque, da Brigada Naval, das metralhadoras sobre camions, e do contingente de arsenalistas do Alfeite, com o uniforme da Brigada em ganga.

Sobre o Terreiro do Paço, voaram três avionetas civis e um «Vickers» de Alverca que fizeram interessantes evoluções a pouca altura.



O chefe do Governo passeando revista á Brigada Naval na

cional de 28 de Maio

elho deu a "Ordem à Legião para o ano XIV"

az; na guerra que nos seja imposta para garantir a liberdade da terra que lavramos servimos; na paz que ardentemente desejamos, pois temos necessidade de continuar liberdade material do povo"

No Cais das Colunas, fôra armada uma vasta tribuna, decorada com três «panneaux» de flores, representando as quinas, a cruz da «Legião» e a esfera armilar.

Pouco a pouco foram chegando diversos membros do governo, generais, diplomatas, dirigentes da «Mocidade Portuguesa» e da «Mocidade Portuguesa Feminina» e outras entidades — que eram recebidas pelo comandante geral da «Legião», sr. general Casimiro Teles.

A guarda de honra era prestada por contingentes da Brigada Naval e dum batalhão da «Legião», vendo-se junto à tribuna as bandas de infantaria 1 e de Caçadores 7.

A Brigada Naval, com a sua banda, e os diversos batalhões legionários de terra formaram na placa central do Terreiro do Paço.

Durante muito tempo, o rufar dos tambores alternava com marchas militares.

Ao fundo da praça, formou a brigada de Cavalaria.

Às 11 e 45, ouviu-se um grande clamor de vivas e palmas. Era Salazar que chegava!

O chefe do governo apeara-se ao fim da rua do Ouro e avançara pelo lado ocidental da praça, até à tribuna, acompanhado pelos srs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbráes), ministro do Comércio e Indústria e presidente da Junta Central da «Legião», e pelo comandante geral da organização, sr. general Casimiro Teles.

Novas palmas e novos vivas — que se prolongaram até momentos depois do chefe do Governo chegar à tribuna.

Ouviu-se a «Portuguesa» — e depois a banda da Brigada Naval executou o hino da «Legião», que toda a gente ouviu de braço estendido.

Feito silêncio à sua volta, o chefe do Governo leu a «Ordem à Legião para o ano XIV» que noutra lugar publicamos.

Uma salva de palmas e muitos vivas coroaram o discurso do sr. presi-

dente do Conselho, iniciando-se depois o impecável desfile de todos os legionários presentes, que causou uma excelente impressão, pelo apuro, pela energia e pelo aspecto militar que revelou.

A multidão aclamou, constantemente, a sua passagem, as diversas formações legionárias que da praça do Comércio seguiram para os seus quartéis, onde destróçaram.

Durante a parada no Terreiro do Paço os serviços de saúde da «Legião» socorreram diversos legionários atacados de insolação. Felizmente, não se deu qualquer caso grave.

No Palácio de Belem

No Palácio Nacional de Belem, realizaram-se esta tarde, com o cerimonial da praxe, os cumprimentos ao Chefe do Estado por parte dos componentes das comissões central e executiva da União Nacional, Junta Central da «Legião Portuguesa», comissários nacionais da «Mocidade», masculina e feminina, direcção da Liga Nacional 28 de Maio e dos comandos das unidades do governo militar de Lisboa.

Pelas 15 horas, o sr. general Carmona, acompanhado dos srs. comandante Jaime Atlas, secretário geral da Presidência da República e de todos os componentes da sua casa militar, recebeu na sala Luiz XV os srs. dr. Albino dos Reis, engenheiro Sebastião Ramires e drs. Aguedo Oliveira, Madeira Pinto e Marques de Carvalho, da comissão executiva da União Nacional; engenheiro Nobre Guedes, comissário nacional da «Mocidade Portuguesa», acompanhado dos srs. dr. José Soares Franco e Luiz Avilez Dias, respectivamente comissário-adjunto e adjunto do comissário, e major Frederico Vilar; dr.^{as} D. Luíza Wanzeler e Fernanda de Orey, dirigentes da «Mocidade Feminina»; major Santos Pedrosa, D. Pedro Escorção da Câmara e Leopoldo Ludovice, da direcção da Liga Nacional 28 de Maio, e general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», que se fazia acompanhar de alguns oficiais daquela organização.

O sr. dr. Albino dos Reis, em nome dos organismos ali representados, felicitou o sr. Presidente da República pela passagem de mais um aniversário, na consciência de que este XIII ano foi de triunfo para a restauração nacional, e na confiança de que o próximo, sob a direcção dos srs. presidentes da República e do Conselho, seja também um ano feliz.

O Chefe do Estado agradeceu e, recordando os serviços que aqueles organismos têm prestado ao país, fez votos para que esses trabalhos prossigam

sob a égide da revolução nacional.

O sr. engenheiro Nobre Guedes entregou em seguida ao sr. general Carmona um exemplar do «Boletim» da «Mocidade Portuguesa».

Pelas 15 e 30, o sr. general Carmona, acompanhado do sub-secretário de Estado da Guerra, recebeu os srs. capitães David Neto, Jorge Botelho Moniz e Mario Pessoa e tenente Moreira Lopes. Dirigindo-se aos quatro disse:

«Pela vossa dedicação, que tem permitido que qualquer de vós tenha prestado relevantes serviços à Patria, lembrei-me de os agraciar com a Ordem da Torre Espada, porque bem a mereceis. Este prazer, tanto maior é para mim quanto é certo que este facto raras vezes acontece e eu sei-o muito bem como oficial».

Seguidamente, colocou ao peito de cada um o colar daquela ordem, abraçando-os seguidamente, assim como o sub-secretário de Estado da Guerra.

Depois apresentaram cumprimentos ao sr. general Carmona o sr. governador civil de Lisboa; almirante Mata de Oliveira, major general da Armada e brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, com todos os comandantes das unidades da capital; e general Farinha Beirão, com os oficiais da G. N. R.

Diversas comemorações

Comemorando a data de 28 de maio, a Comissão Política da União Nacional da Freguesia do Camões distribuiu hoje um bôdo aos pobres, para o qual nos enviou três senhas destinadas aos nossos pobres, que agradecemos.

— A comissão política do mesmo organismo da freguesia de Santa Catarina distribuiu também hoje, às 8 horas, um bôdo aos pobres. Agradecemos também as 3 senhas que enviaram para os nossos protegidos.

— O Secretariado da Defesa da Família festejou hoje o primeiro aniversário da sua fundação com uma missa em Porto Brandão, seguida de «Te-Deum» e benção do Santíssimo, que começou às 10 e 30. Ao meio dia realizou-se uma distribuição de mantimentos e vestuário.

No Porto

PORTO, 28. — (Pelo telefone). — Para comemorar o 13.º aniversário da Revolução de 28 de Maio efectuou-se nesta cidade uma concentração e desfile da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade», nos quais tomaram parte alguns batalhões desta cidade e os «terços» independentes de todo o distrito.

A concentração fez-se na avenida dos Aliados, onde se encontravam as autoridades civis, militares e marítimas, os consules de diversos países, deputados, magistrados e oficiais do exercito e da marinha.

Cerca do meio dia, os alto-falantes anunciaram que o chefe do Governo ia pronunciar algumas palavras, as quais foram ouvidas com grande atenção.

Em seguida realizou-se o desfile das forças da «Legião», acompanhadas de duas bandas de musica e bandeiras.

Os rapazes da «Mocidade» tomaram apenas parte na concentração.

Nos quartéis da guarnição realizaram-se varias comemorações, proferindo em cada um alocações ás praças diversos oficiais.

Em Sintra

SINTRA, 28. — (Pelo telefone). — Nos Paços do Concelho comemorou-se hoje a data de 28 de Maio, com um bôdo a 300 pobres desta vila e uma sessão solene em que foi descerrado o retrato do marechal Gomes da Costa. Fez uso da palavra o sr. capitão João Soares, presidente da Câmara Municipal.

Ao acto assistiu uma «lança» da Legião. A noite será queimado fogo de artifício e haverá concerto publico no coreto do jardim.

No Brasil

RIO DE JANEIRO, 28. — O «Cruzeiro», revista pertencente aos «Diários Associados», publicou m numero dedicado ás festas do «28 de Maio», em Lisboa, com larga colaboração e muitas gravuras. Teve grande êxito. — (Americana).

UMA MISSA CAMPAL

no acampamento da «M. P.»

O sr. arcebispo de Mitilene celebrou hoje, no acampamento da «Mocidade Portuguesa», em Palhavã, uma missa campal, a que assistiram o sr. engenheiro Nobre Guedes, comissário nacional, muitos outros dirigentes daquele organismo e da «Mocidade Portuguesa Feminina», centenas de filiados e de pessoas das suas famílias e muitos populares.

Foi ministrada comunhão a diversos dirigentes e filiados da «M. P.».

A missa foi acompanhada a órgão e dois grupos corais da «M. P.» e da «M. P. F.» entoaram canticos religiosos.

Ao Evangelho, o sr. arcebispo de Mitilene pronunciou uma alocução patriótica, incitando os rapazes da «M. P.» a amarem a Deus, a servirem a Patria e a serem bons filhos, bons maridos, bons pais e bons irmãos.

Às 17 horas tudo está a postos para começar, no campo do «Jockey-Club» (Campo 28 de Maio) a grande «Festa da M. P.», encontrando-se o espaço reservado aos portadores de bilhetes completamente cheio, e vendo-se noutros locais milhares de pessoas que não conseguiram obter convite.

Em 2.ª edição publicaremos os relatos criticos dos desafios da Taça de Portugal em «football» que hoje se disputam, em Lisboa, Porto e Coimbra.



Terreiro do Paço



Os membros do governo fazendo a saudação legionaria ao hino da «Legião»



Gordon's
O melhor de todos

Representante em Portugal:

Rosa & Adelino, L.^{da}
R. da Misericórdia, 11 — LISBOA

NAO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.^a
Rua da Palma, 268 — Lisboa

A Sorte . . .

A mais proxima lotaria é a «Grande» de «Santo Antonio», que se realizará a 9 de Junho, com o premio maior (sorte grande) de **três mil contos**. A casa Travassos tem sempre abundante sortido e vende pelos melhores preços correntes. Actualmente os preços são: bilhete, 800\$00; meio bilhete, 400\$00; quarto de bilhete, 200\$00; decimo, 80\$00; e vigesimo, 40\$00. Cautelas, 11\$00. Pelo correio: os pedidos podem ser dirigidos a Manuel Martins Travassos ou Casa Travassos, rua da Palma, 43, Lisboa.

O I EXPRESSO POPULAR

em 4 de Junho

Lisboa-Coimbra e volta

Por..... 30\$00
Marcação de lugar 2\$50

Bilhetes à venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone n.º 24.031.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125\$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciências, 21 (ao Século) T. 26550

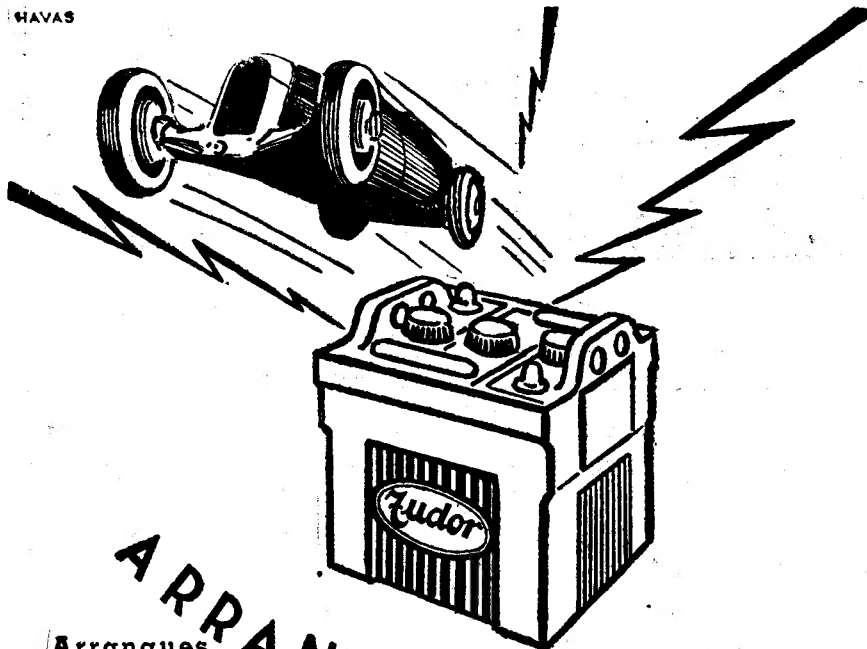
COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito da 5.ª vara da comarca de Lisboa, cartorio da 2.ª secção, correm editos de dez dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio, citando todos os credores que quiserem deduzir preferencias á importancia de 1.378\$34 penhorada pelos autos de acção com processo sumario, em execução de sentença, que a firma Orey, Antunes & C.ª, Limitada, intentou contra Alvaro da Silva Moreira, construtor civil, Rua dos Poiais de S. Bento, 76, 2.ª, desta cidade, que está depositada na Caixa Geral de Depósitos, a fim de deduzirem as preferencias dentro do prazo de dez dias, findo o dos editos. Lisboa, 15 de Março de 1939.—O Chefe de Secção, *Pedro Couceiro da Costa*.—Verifiquei: O Juiz de Direito, *Luiz João da Silva*.

HAVAS



Arranques imediatos, instantâneos.

Funcionamento irrepreensível do carro. Eis o que V. Ex.ª obtém se adquirir a melhor bateria à venda em Portugal, a bateria

TUDOR

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR
Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º — LISBOA

Deposítários no Porto:

J. TORRES, LDA. — Rua Sá da Bandeira, 194, 198

BAILE DE ESTUDANTES

E' já no proximo sabado, 3 de junho, que se realiza nos salões do Maxim's, com as orquestras Vitoria e Chave de Ouro, o baile anual dos estudantes do Instituto Comercial de Lisboa.

A avaliar pela direcção das festas anteriores, a noite de 3 será o ponto de reunião da sociedade elegante da capital. Mesas e bilhetes podem ser marcados pelo telefone 2 0254.

Termas de Caldela

Cura dos doentes do intestino
Estancia de repouso e regimens, deviadamente saneada.

ABERTURA A 10 DE JUNHO

NOVA ESTAÇÃO EMISSORA

Inaugura-se brevemente a nova estação de radio «Voz de Lisboa», cuja direcção pretende colaborar estreitamente com todos os organismos que ao progresso e engrandecimento da capital dediquem a sua actividade.

A parte artistica do novo posto emissor esta entregue a profissionais de reconhecida competencia, e a tecnica está a cargo do sr. Francisco Lacombe Neves.

H. CENTRAL

CALDAS DE MONCHIQUE (Algarve)

Cosmicheiro precisa-se para a epoca que seja muito habilitado.
Pede e dá referencias o gerente Mascarenhas.

Naumann



E' tão leve e de manejo tão simples que até uma criança cose nela! Alem disso:

Não precisa de chapa para bordar. Cose para a frente e para trás. Prende e desprende a correa automaticamente. Faz ponto-à-jour, zigue-zague, casela, borda, passaja, etc., etc.

Uma MARAVILHA!

Milhares de máquinas «NAUMANN» vendidas em Portugal, algumas com mais de 40 anos de trabalho atestam a sua superioridade.

Em exposição no Stand — R. Eugenio dos Santos, 169/173
ou nos agentes:

Joaquim Teixeira

Rua Campo de Ourique, 110

David J. Lopes

R. Luiz de Camões, 2-C — Santo Amaro
R. Prior do Crato, 137 — Alcantara

Fornecem-se peças e acessórios para todas as máquinas

Companhia das máquinas de costura e de escrever
«NAUMANN», «ERIK» e «IDEAL»

ROSSIO, 3

LISBOA

MARMITE

O MELHOR FORTIFICANTE PARA CRIANÇAS E ADULTOS



Substitue com vantagem o Extracto de Carne
O único que não afecta o aparelho digestivo

O mais rico em vitaminas

Encontra-se à venda nas principais

Mercearias, Farmácias e Drogarias

EM FRASCOS

DE 1 ONZ.	5\$00
» 2 »	8\$00
» 4 »	14\$00
» 8 »	26\$00
» 16 »	46\$00

Representantes em Portugal:

ROSA & ADELINO, L.^{da}

Rua da Misericórdia, 11

Telex 2 0516

LISBOA

A PRESTAÇÕES COM BONUS!

Vendem-se as melhores máquinas fotográficas na

Foto Central

R. da Palma, 37 — Lisboa

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.

Estomago, intestinos, fígado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.

Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.

Boca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 às 12 h.

Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.

Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.

Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquin Prior — 16 h.

Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.

Pele e sífilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.

Análises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

DE LUTO

Alvaro Franco de Lemos

Faleceu hoje o sr. Alvaro Franco de Lemos, de 75 anos, funcionário superior aposentado dos Serviços Administrativos da antiga Fabrica de Material de Guerra.

O extinto era natural de Angra do Heroísmo, e pai das sr.^{as} D. Berta Franco Alvares Pereira, casada com o sr. capitão Hipólito da Rosa Alvares Pereira, D. Mariana Meneses, viúva, e do sr. Marino de Ornelas Franco, redactor da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel Moutinho

AVANCA, 24—Faleceu, com 31 anos de idade, o conhecido comerciante e industrial desta vila sr. Manuel Moutinho, cujo funeral teve larga concorrência.

FESTA DE FADOS

Realiza-se amanhã, no Café Mondego, da rua da Barroca, uma festa de fados e variedades em benefício, na qual tomam parte os elementos do Grupo Radiofonico Talma, e elementos da Canção Nacional. Os bilhetes ou mesas marcam-se pelo telefone 2 5676.

Sindicato Nacional dos Calceiros

Organizado pela comissão de cultura e recreio do Sindicato Nacional dos Calceiros do distrito de Lisboa realiza-se no dia 3 de junho, na sede daquele organismo, um grandioso sarau á francesa com a colaboração de alguns artistas.

CONFERENCIAS

No dia 1 de junho realiza-se, no Gremio da Comarca de Anganil, uma conferencia cultural do sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães, que falará sobre «Ante de namorar». A conferencia será ilustrada por Zeco.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29—Santa Maria Madalena de Pazis virgem.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos, ás 9, missa da Paz, ás 18, Terço de bemditos.

Fatos de Linho e Seda o que ha de melhor casaco e calça 150 escudos

Loja da America
Rua do Ouro, 208

Eng.º Matheus Cardoso Peres
Missa do 7.º dia

D. Maria Amalia Pereira da Cunha Cardoso Peres, seus filhos e mais familia, participam que mandam rezar amanhã, dia 29, uma missa pelo seu eterno descanso ás 10 e 11/2 na Igreja de S. Mamede.

D. Beatriz Pereira Rosales
FALECEU

Sua tia Mariana Adelaide Freitas participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 10 e 30, da Rua Manuel Bernardes, 55, 3.º, para o cemitério Ocidental.

Trata Agencia Ennes, L.da

A Camara de Sintra

aprovou a proposta para a construção dum teleferico para o Castelo dos Mouros

A Camara Municipal de Sintra aprovou a proposta duma companhia suíça para a montagem de um teleferico entre o bairro da Estefania e o Castelo dos Mouros, que terá ligação com o Castelo da Pena. Os trabalhos vão ser dirigidos pelo engenheiro Freire Sobral, devendo estar terminados em 1940. A cabine terá lugar para 26 passageiros. O material do teleferico está já na alfandega, sendo a sua montagem e exploração exclusivamente feitas por operários de Sintra.

O Conselho Municipal de Turismo abriu um prazo de 20 dias, que está a expirar, para o estabelecimento dum meio rapido de transporte, para a serra de Sintra, mas até agora só appareceu a empresa suíça, a que nos referimos. O teleferico de Sintra fica a ser o melhor da península.

«Foot-ball» internacional

Inglaterra, 2-Romenia, 0

BUCARESTE, 28—No ultimo jogo da sua viagem pelo continente, a selecção nacional da Inglaterra de «foot-ball» venceu, na presença de 45.000 espectadores, entre os quais se encontrava o príncipe herdeiro da Romenia, o grupo nacional da Romenia por 2 a 0. Os pontos foram marcados por Goulden e Welsh.

Irlanda, 1-Alemanha, 1

BREMEN, 28—No desafio internacional de «foot-ball» entre a Irlanda e a Alemanha, realizado em Bremen ante 35.000 espectadores, verificou-se um empate 1 a 1. Os irlandeses revelaram um excelente jogo, com uma grande tarefa para o guarda-rede alemão. Dunn, da Irlanda, foi ferido á 1.ª parte, e a Irlanda continuou o jogo com 10 elementos.

Schoen, da Alemanha, marcou o primeiro «goal». Depois do intervalo, Dunn reapareceu, completando a «equipe» irlandesa. Depois de 15 minutos, Bradshaw, o melhor avançado irlandês, marcou o «goal» do empate a favor da Irlanda.—(D. N. B.).

Campeonato de «hand-ball»

Na jornada de hoje do campeonato de «hand-ball» verificaram-se os seguintes resultados: Sporting, 4-Belenenses, 2. Em reservas: Sporting, 5-Belenenses, 3; Lisgás, 12-Os Treze, 1; Operário, 5-Marvilense, 2, em jogos respectivamente realizados nas Salesias, Campo Grande e S. Vicente.

Campeonato de Juniors

Resultados da jornada de hoje do Campeonato de Juniores em «foot-ball»: Em S. Vicente Operário, 2-Sporting, 0. Em Francisco Lázaro C. U. F., 3-Football Benfica, 1. O Benfica não se apresentou na Tapadinha onde devia defrontar o Carcavelinhos.

A colaboração do Brasil

nas festas dos centenários

S. PAULO, 28.—Sob a presidência do sr. comendador Antonio da Silva Parada reuniu, na Biblioteca Portuguesa de S. Paulo, em sessão plenária, a comissão executiva no Estado de S. Paulo, das comemorações dos centenários de Portugal. Esteve presente o consul de Portugal, dr. Borges dos Santos. A comissão tomou conhecimento da distribuição, em todos os Estados, de listas para a subscrição destinada á compra do Palacio da Restauração. Essas listas encontram-se nos bancos, nas associações e nas sedes das principais firmas comerciais e industriais portuguesas. Resolveu-se dar á subscrição um caracter eminentemente popular, para que os nomes de todos os portugueses fiquem vinculados á oferta do palacio á Mãe Patria.—(Americana).

A defesa da Africa do Sul

PRETORIA, 28.—A Africa do Sul tem 631 pilotos civis adestrados e 271 aeroplanos civis prontos para a immediata defesa do país, em caso de guerra.

O major Cloete, director da Aviação Civil, declarou á United Press, que além daqueles pilotos, 28 observadores e 165 engenheiros aeronauticos estão registados no Departamento da Defesa. Estes homens estão espalhados em todo o território da Africa do Sul mas podem juntar-se ao primeiro aviso.—(United Press).

Queipo de Llano e Moscardó

não vêm a Lisboa

Ao contrario do que se annunciou, não chegaram hoje a Lisboa nem o general Queipo de Llano, nem o general Moscardó, que se supunha terem sido convidados para assistir ás festas do 28 de Maio. Julgamos saber, no entanto, que não houve nenhum convite nesse sentido, pois não se fizeram quaisquer preparativos de recepção por parte do Governo português ou da Embaixada de Espanha.

Mas como a noticia foi tomada publica, compareceram na Granja do Marquês numerosas individualidades portuguesas e espanholas, que aguardaram inutilmente a chegada daqueles dois illustres cabos de guerra.

Soube-se mais tarde, por uma comunicação telefonica que se fez para Sevilha, que a noticia da vinda daqueles dois generais era ali completamente desconhecida.

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860

Lisboa

As dores de dentes desaparecem como por milagre

As dores de dentes desaparecem rapidamente, com o Veramon. A composição química do Veramon baseia-se nas investigações científicas de muitos anos que fizeram com que o Veramon se tornasse um antídoloroso, actuando dum modo rápido e seguro, mesmo em pequenas doses, sem provocar efeitos secundários.

Por conseguinte, os médicos e dentistas de todo o mundo recomendam, e tomam eles próprios, o Veramon.



As principais propriedades do Veramon

são:

- acção rápida, enérgica e segura
- ser inofensivo
- ausência de efeitos desagradáveis, como seja, sono ou ardores.

O Veramon é o calmante preferido de quem sabe apreciar o valor dum medicamento.



VERAMON



Tubos com 10 e 20 compr.

A GUERRA SINO-JAPONESA

Novos pormenores sobre os exitos dos chineses

XUNG-KING, 2—Os exitos dos chineses no sector ao norte da provincia de Hu-Pe são considerados pelo estado maior chinês como uma brilhante victoria. As perdas dos japoneses—annuncia a agencia «Central News»—estão avaliadas em 12.000, sendo 800 a 900 mortos. Consequentemente, a operação de infiltração tentada pelas forças nipônicas encontra-se inutilizada. Os nipões, a-pesar dos seus violentos ataques, não conseguiram pôr pé a leste do rio Han. Por outro lado, combate-se violentamente desde a semana passada na provincia de Kiang-Si, sobretudo na colina de Wu-Lin-Kiang. Na manhã do dia 21 de Maio, os japoneses lançaram um violento ataque apoiados por numerosa artilharia. Perante a superioridade numerica do adversario, os chins viram-se obrigados a abandonar varias linhas de resistencia. Porém, a chegada de reforços permitiu-lhes reconquistar todas as posições perdidas. Finalmente, na frente leste os chineses retomaram no dia 25 do corrente a cidade de Tchen-King-Su, situada a 20 quilómetros a oeste de Han-Tcheu, antigo capital da provincia de Tche-Kiang.—(Havas).

As baixas japonesas

CHUNG-KING, 28—Os altos comandos chineses annunciam que as tropas japonesas, na derrota que sofreram na provincia de Ho-Nan, a 60 quilómetros a oeste de Sin-Yang, tiveram mais de 4.000 baixas e abandonaram abundante material de guerra.

As forças chinesas prosseguem agora no seu avanço.

A artilharia chinesa, bombardeou intensamente as forças japonesas que se preparavam para atravessar o rio Yuan-Kiang, causando-lhe numerosas baixas.—(United Press).

A partida de Vigo

dos legionarios alemães

VIGO, 28.—No momento de partir de regresso á Alemanha, o general Risthofen, comandante da Legião Condor, enviou ao alcaide de Vigo, sr. Luiz Suarez, uma fotografia do Furerher com uma expressiva dedicatória, agradecendo a entusiastica despedida que foi dispensada aos voluntarios alemães.

Juntamente com a missão militar espanhola que nos mesmos transportes seguiu para a Alemanha, a convite de Hitler, seguiu tambem o infante Afonso de Orleans, presidindo á delegação de aviadores espanhóis que permanecerão um mês na Alemanha. No regresso, os referidos aviadores farão de avião o vôo directo Berlim-Madrid.

Juntamente com os legionarios alemães seguiu tambem o general italiano Emilio Battista, chefe da Legião voluntaria «Flechas Verdes», especialmente convidado pelo governo alemão.—(United Press).

O primeiro ministerio que se instala em Madrid

MADRID, 28.—Ficou definitivamente instalado nesta capital o ministerio da Organização e Acção Sindical.

Os ministerios da Agricultura e Obras Publicas, serão tambem definitivamente instalados em Madrid, até ao dia 15 de junho proximo.—(United Press).



PÓ DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

PORTUGAL E ESPANHA

O elogio dos «viriatos»

e da política portuguesa

feita por J. M. Peman

BURGOS, 28.—José Maria Peman, conselheiro nacional e distinto escritor espanhol, numa conferência realizada no «ayuntamiento», referindo-se ao valioso auxílio prestado por Portugal à Espanha, durante a guerra, disse: «Os espanhóis nunca devem esquecer quanto devem a Portugal, e o hino português deve ser sempre executado na mesma ocasião que o forem os outros hinos de países amigos». A colaboração portuguesa teve de ser na nossa Cruzada menos espectacular e menos vistosa que a de outros países. A Itália e a Alemanha fizeram o seu acto de presença em Espanha com todo o impulso ruidoso dos regimes totalitários. Tinham inclusivamente interesse em «mostrar-se» na Espanha, como advertência às democracias e como afirmação muda de uma política.

E acrescentou:

«Portugal não tinha de servir estes imperativos. Portugal mantinha-se fiel ao sistema internacional de equilíbrios e amizades e deixava vir um a um os seus homens a lutar, a morrer ao lado dos seus irmãos de Espanha. Era sempre fácil localizar a legião «Condor» ou a dos flechas «azules»; porém não era tão fácil localizar o Ramalho ou o Pereira, que caíam no assalto vestindo a farda do Tercio. Para muitos constituirá uma grande surpresa quando for dada a cifra exacta e oficial dos voluntários portugueses que morreram em Espanha.

«O apoio de Portugal economizou-nos um flanco de forças na primeira subida gloriosa dos nossos soldados pelas terras da Estremadura. Apoiados na fronteira portuguesa, como um ombro amigo, pudemos realizar a operação, que era base da partida de toda a guerra, a união e a solidificação dos exércitos do norte e do sul.

Este facto foi decisivo para fazer mudar em favor dos nacionalistas a situação internacional. Imaginem o que não teria sido a acção inglesa em Espanha, se tivesse encontrado para chegar até nós, pelas nossas costas, um «Portugal Frente Popular». Porém o Portugal de Salazar, com um tino e um equilíbrio admiráveis, manteve-se dentro da sua tradicional amizade com a Inglaterra, uma política clara e viril de simpatia até Franco.

E a verdade é que, neste caso, a política portuguesa, ao contrário do que antigamente sucedia, chegou a influir na política britânica. O facto das democracias europeias, encontrarem irremediavelmente fechada a porta traseira da Espanha levou-as a aceitar definitivamente o facto consumado da Espanha nacionalista.

Com Cerbere e Port Bou, na raia da Estremadura, as democracias europeias teriam conseguido realizar o seu sonho, que era o de se constituir uma Espanha débil e anti-fascista.

Pelas razões já expostas e por muitas outras, todos os espanhóis devem reafirmar constantemente a memória e não se esquecer de que a Espanha deve mais a Portugal do que a qualquer das outras nações amigas, das quais constantemente se fala».—(United Press).

Prisão de nazis dinamarqueses

COPENHAGUE, 28.—Os jornais anunciam que a polícia prendeu os nazis dinamarqueses Guldager e Kasel Petersen pertencentes ao grupo terrorista de Wilfred Petersen. Aquelles indivíduos acabavam de chegar a Odense onde deviam roubar pólvora na casa dum empreiteiro para fazerem ir pelos ares as lojas maçónicas de Odense e, seguidamente, as de Copenhague. Um deles confessou tudo.

Segundo o jornal «Social Demokraten», o pacto germano-dinamarquês de não-agressão deve ser apresentado quinta-feira, para ser ratificado, ao Rigsdag. — (Havas).

DECK-BAR ESTORIL
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

NA PENITENCIARIA

Foram descerrados

os retratos

do Chefe do Estado

do Presidente do Conselho

e do ministro da Justiça

Fôram hoje inaugurados no gabinete do chefe dos guardas da Penitenciaria de Lisboa os retratos dos srs. general Cammona, drs. Oliveira Salazar e Manuel Rodrigues, por iniciativa dos mesmos guardas e do chefe da cadeia. Ao acto assistiram todos os medicos da Penitenciaria. A sessão foi presidida pelo director da cadeia, sr. dr. Almeida Eusebio, o qual, depois de proceder á cerimonia do descerramento, deu a palavra ao chefe dos guardas, sr. Carlos Alberto Lima.

Este funcionario disse que a corporação dos guardas da cadeia da Penitenciaria de Lisboa se orgulhava de servir o Estado na hora alta da regeneração.

A iniciativa daquela homenagem poderia ser exclusivamente do orador, mas é filha da vontade da corporação inteira, o que demonstra que Cammona, Salazar e Manuel Rodrigues, são compreendidos, admirados e venerados, pelos mais humildes servidores do Estado.

O sr. dr. Almeida Eusebio fez depois um notavel discurso que calou fundo no espirito de todas as pessoas que o ouviram. Começou por declarar que embora no seu gabinete existam já ha muito os mesmos retratos, entende que quanto mais divulgados melhor e, por isso, quando lhe falaram na cerimonia de hoje autorizou-a imediatamente.

Estas festas — disse — têm sempre um alto significado: o de respeitar e venerar as grandes qualidades que reconhecemos nos outros. E' nos nossos proprios defeitos que melhor aprendemos a ponderar os defeitos dos outros. Os homens perante a lei são todos iguais, mas desiguais uns perante os outros. Os instrumentos que por vezes são iguais, nem todas as vezes têm o som da mesma partitura. Isto é, a superioridade de uns não offende a vulgaridade dos outros. E' um dom da natureza. Os grandes homens são como a chama colocada ali e além por Deus. Passamos a vida a imitarmos uns aos outros e assim imitamos o bem e o mal.

Dirigindo-se aos guardas da cadeia, disse:

— Os guardas duma Penitenciaria não são soldados armados a fazer serviço de policia; são agentes morais e não fisicos. A sua grande obra é a de reeducação dos desgraçados que entram aqui. Em 6 anos já saíam daqui dois homens que haviam sido condenados e que o tribunal depois absolheu por estarem inocentes. Quantos erros judiciais haverão aqui nesta casa? E' bom não esquecer que o Estado gasta milhares de escudos por ano com os presos. Uma das mais nobres missões é estar ao serviço dos reclusos, pois é também uma das mais nobres funções do Estado. Nunca devemos abusar da nossa situação de mando. A grandeza moral dos guardas é fazer a reabilitação moral dos homens que entram aqui.

A terminar, disse:

— Para exemplo devem ficar bem as virtudes das pessoas cujos retratos aqui estão.

Uma salva de palmas sublinhou as ultimas palavras do orador.

* * *

A's 15 horas a orquestra Aldrabofona deu um espectáculo a que assistiram todos os presos.

Esteve hoje em Lisboa

o cardinal Villeneuve

Entrou hoje no Tejo o paquete italiano «Saturnia», que vinha embandeirado em arco, com a bandeira portuguesa içada nos topos dos mastros. Associava-se assim ás manifestações comemorativas do aniversario do 28 de Maio.

Entre os passageiros viaja o sr. cardinal Villeneuve, do Canadá, acompanhado do seu secretario. Dirige-se a Roma, onde será recebido por Sua Santidade.

O sr. cardinal Villeneuve foi aguardado no cais pelo sr. Nuncio Apostolico. No automovel da Nunciatura seguiu a visitar o sr. Cardinal Patriarca e foi depois á Nunciatura. Visitou a seguir os principais monumentos da cidade e embarcou de novo no «Saturnia», ás 14 e 30. Esperava-o ali o sr. arcebispo de Milene, que lhe apresentou cumprimentos de despedida em seu nome e no do sr. Cardinal Patriarca.

O «Saturnia» veio de Vigo e é o primeiro barco de passageiros com escala por Lisboa que toca naquela cidade desde o começo da guerra de Espanha.

TEM INTERESSE NAS SUAS FOTOGRAFIAS?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações a

GARCEZ, L.^{DA}

CHIADO

VIAGEM TRIUNFAL

Os reis de Inglaterra

continuam

a ser muito aclamados na sua visita

ao Canadá

BANFF, 28.—Depois de terem permanecido durante 36 horas nas Montanhas Rochosas, onde descansaram, os soberanos foram assistir esta manhã a um serviço religioso na igreja anglicana desta localidade antes da sua partida para Vancouver.

Ontem á noite Mackenzie King e os membros do governo canadiano ofereceram no hotel, onde se hospedaram os reis, um jantar a uma centena de jornalistas e de fotografos ingleses e americanos. Finda a refeição, o sconvitados cantaram o «God Save the King» e numerosas canções populares.

Ao fim da tarde, os soberanos receberam os correspondentes dos jornais, com os quais conversaram animadamente. Quando os reis se despediram dos jornalistas para regressarem aos seus aposentos, foram longamente aclamados. Milhares de pessoas já escolheram os seus lugares nas ruas de Vancouver para assistirem amanhã ao desfile do cortejo real. — (Havas).

Concentração em Roma

das forças femininas fascistas

ROMA, 28.—Vindas de todas as regiões de Italia, 70.000 mulheres e raparigas, pertencentes ás organizações do partido fascista, encontram-se actualmente em Roma onde, pela primeira vez, se realiza uma concentração das forças femininas fascistas. Esta manhã, 15.000 de entre elas foram passadas em revista na Via do Imperio, na presença do Duce e de outras individualidades do partido. Certas formações de raparigas trazem uniformes negros das milicias ou de «kaki», das organizações coloniais, e desfilarão de espingarda ao ombro. Depois da revista, efectuou-se uma manifestação em honra de Mussolini, na praça de Venezia. Aclamado pela multidão, Mussolini assomou á varanda do palacio de Venezia e, em poucas palavras, felicitou as mulheres fascistas pelo garbo do seu desfile. No final, a multidão aclamou-o longamente. — (Havas).

NOVO ATENTADO TERRORISTA

na concessão internacional de Changai

TOQUIO, 28.—A Domei noticia que os jornais publicam uma informação de Changai relativa a um novo atentado terrorista que parece ter-se dado ontem de manhã na Concessão Internacional. Parece que dois chineses fizeram fogo num hotel de «Hu-Peh-Road» contra Kumin, alto funcionario do novo governo da provincia de Kiang-Si. Consta que Kumin e um amigo seu ficaram feridos e que o seu secretario morreu, atingido por uma bala perdida. — (Havas).

O «Atlantic Clipper»

descolou dos Açores

HORTA, 28.—O «Atlantic Clipper» descolou para Lisboa ás 11 e 50. — (Havas).

O aparelho é esperado no aeroporto de Cabo Ruivo pelas 20 e 30.

O «Bissau» avariou-se

á partida para a Guiné

Esta tarde, quando largava para a Guiné, o novo rebocador «Bissau», construido na Holanda para serviço nos portos daquela nossa colonia, sofreu uma avaria no leme. O barco navegou para a doca da Rocha do Conde de Obidos, onde compareceram varios engenheiros, tendo estado também ali o sr. major Carvalho Viegas, governador da Guiné, que foi informar-se da ocorencia.

O «Bissau» está a ser reparado, para seguir viagem.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A lei da neutralidade

nos Estados Unidos

vai ser alterada?

WASHINGTON, 28.—Para trazer de novo á discussão a lei da Neutralidade, Hull publicou as cartas dirigidas aos dois chefes democraticos que assumem a responsabilidade de representar o ponto de vista da Administração nas reuniões das comissões dos Negocios Estrangeiros. A indecisão, a falta de unidade de vistas e o pouco entusiasmo dos senadores e representantes tornaram praticamente impossivel discussões sérias do problema.

Nestas condições, as cartas de Hull assumem um caracter de primeira importância, visto que constituem um novo esforço da Administração no sentido de cristalizar a opinião do Congresso em volta dos princípios da neutralidade propostos pela Administração de Roosevelt. Este ano é a primeira vez que se faz uma declaração precisa quanto ás modificações que se deseja introduzir na lei da Neutralidade. A proposta de Hull é como que uma plataforma entre os projectos apresentados por Pittman e pelo senador Gillette. — (Havas).

Acentua-se o entendimento entre a Polonia e a Russia

VARSOVIA, 28.—O «Express Poranny» anuncia que o coronel Beck vai brevemente a Moscovo, tratar de assentar as bases em que a Russia fornecerá á Polonia o material bélico que esta lhe requisitou.

Para que o transporte deste material de guerra seja efectuado o mais rapidamente possivel, vai ser imediatamente construida uma auto-estrada entre a Polonia e a Russia.

O mesmo jornal diz que a Polonia e a U. R. S. S. não assinaram qualquer aliança ou pacto militar e acrescenta que se a Polonia retirou as forças militares que tinha na fronteira polaco-sovietica, foi por ter verificado que daquella lado não lhe viria qualquer mal. — (United Press).

Goebbels vai a Dantzig?

VARSOVIA, 28.—Os jornais polacos anunciam, em noticia de Dantzig, que as autoridades da Cidade Livre prenderam 32 investigadores da Biblia, que foram condenados a penas que variam de seis semanas a três anos de prisão, por actividade anti-nacional socialista. Por outro lado, o «Gruniac Warszawski» declara que lhe consta que Goebbels é esperado no dia 7 de junho em Dantzig para assistir ás festas desportivas organizadas pelo partido nacional-socialista de Dantzig. Anuncia-se, além disso, que o «gauleiter» Forster e o dr. Creiser, presidente do Senado de Dantzig, foram passar as festas do Pentecostes na Prussia oriental. — (Havas).

As negociações economicas germano-polacas

BERLIM, 28.—As negociações economicas germano-polacas, que terminaram sabado em Berlim, reduziram — segundo o «Dantziger Vorposten», a 55 por cento, para o terceiro trimestre de 1939, o volume das trocas comerciais entre os dois países. As trocas comerciais polaco-alemãs encontram-se em regressão constante desde os dois ultimos trimestres. — (Havas).

Um general checo

refugia-se na Polonia

VARSOVIA, 27.—O general checo Prchala, antigo representante do governo de Praga na Ruténia sub-carpatica, refugiou-se na Polonia, onde tentou fixar residência. O general Prchala deseja organizar a emigração checa para a Polonia. — (Havas).

ARMAZENS DO POSSIO
7.4705
MOSSOIR - R. DOS CORREIOES, 37
TEL. 2.1215 - LISBOA

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Mickey Rodney reaparece amanhã no Tivoli. Todos sabem o que esse pequeno actor, tipo do adolescente americano, é capaz de fazer, não só com o seu genio satirico, mas com a sua admirável sensibilidade. Trata-se do filme: «Andy Hardy apaixonado», a ironia do Rooney, nos filmes celebres de serie Hardy, sempre tão graciosos e humanos, que encantam as plateias não só pelo seu optimismo, mas ainda pelo estudo caricatural dos costumes americanos.

Este «Andy Hardy apaixonado» é dos mais engraçados e cintilantes. Escusado será dizer que Mikey Rodney, que se sente em tudo, atrapaça o caso sentimental da ironia, numa serie de «gags» da mais estridula fantasia.

Atrás do reposteiro

No Apolo, integrado na revista «Lá vai Lisboa», estreou-se ontem, com grande êxito, o pequeno artista Fernando da Fonseca, «O Miúdo da Ajuda», que se revelou exímio cantor de fados e canções e admirável imitador de instrumentos, simulando modeladamente uma «trompete».

A reaparição da companhia Maria Matos, no Sá da Bandeira, do Porto, depois dos espectáculos que vai realizar em Guimarães e Aveiro, efectuou-se no dia 1 de junho, com «A Fidalga de Avonches».

De forma positiva sabemos que o empresário Luiz Ruas não tem nenhuns compromissos que o impeçam de negociar as futuras explorações do Apolo.

Fernando Gonçalves, camaroteiro do Politeama, e o seu ajudante Manuel Tomás realizam a sua festa anual no dia 7 de junho próximo, com um programa de cinema e variedades por artistas de varios teatros.

Está em Lisboa o sr. José de Araújo, empresário teatral no Rio de Janeiro.

O cantor Alfredo Henriques vai cantar no Coliseu a parte do baritonista da opera de Rai Coelho, «Inde de Castros».

Foi fechado o contrato para a publicação do «Fado do Ribatejo», que Minia Casimiro canta no Variedades, na opereta «Ribatejo», da autoria do maestro Raul Ferrão.

A festa da actriz Adelina Abranches, no Nacional, realiza-se com a reposição de «A velha rabujonta» e a de Aura Abranches com o original do Bento de Faria, «A sr.ª Rosa Galinhola».

O prologo da revista «Na hora H», que vai representar-se, em «fim de festa», no Politeama, passa-se entre figuras de varias peças representadas até agora, fazendo Maria Matos, a de «D. Porpetua que Deus haja».

O concurso Beatriz Costa, lançado no Rio de Janeiro pelo jornal «A Noite», com a colaboração do seu posto radiofonico, obteve um êxito sem precedentes.

Estreia-se esta noite, no Club Estefania, a opereta popular «A Morgadinha do Cacem», original do actor José David, musica de Cesar de Mendonça.

A artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz fechou contrato para a realização de varios trabalhos para a Exposição do Mundo Português.

«A Sorte Grande», no Nacional

Aura Abranches abriu ontem uma excepção á regra geral, arranjando para a cena portuguesa uma peça alemã. A regra geral, como sabem, é o Teatro de lingua espanhola. Só temos que nos felicitar por isso. A escolha não podia ser mais acertada. Quanto mais não seja, por nos proporcionar uma «clima» diverso daquele a que estamos habituados e que começa a tornar-se irrespiravel.



Aura Abranches em «Idas»

Depois, porque a peça escolhida é um modelo de graça e de originalidade, de bom humor e de frescura, que tem o condão de nos reconciliar com a vida.

Uma anedota engraçada, conduzida com mão de mestre, dá ensejo a uma serie de situações cómicas que nunca chegam a ser disparatadas e que se aceitam de bom grado, tal é a maneira inteligente como o autor as apresenta.

Não sabemos se o publico se interessará pela peça. Nunca se sabe. O publico é uma esfinge. Uma entidade caprichosa e quantas vezes injusta. Mas podemos garantir-lhe que se trata duma comedia deliciosa, que nos proporcionou um espectáculo muito agradável. É uma peça leve, traçada com segurança, duma filosofia amavel, escrita num tom de ironia sorridente, em que o

espírito reside menos no dialogo do que nas situações. Tem poesia, uma vaga ternura que não descai no habitual sentimentalismo piegas, e um bocadinho de sonho que lhe fica a matar.

O desempenho foi um dos que mais nos agradaram, dentro da companhia Adelina-Aura Abranches. Começa a sentir-se o espirito de «equipe» sem o qual não pode haver conjuntos homogenos em teatro. Ha muito tempo que não viamos Aura representar com tanta frescura, com tanta graça, com tanta naturalidade. Uma interpretação primorosa, em que a nota comica é dada com admiravel equilibrio e saborosa ingenuidade.

De Adelina Abranches diremos apenas que uma carreira gloriosa como a sua, em que avultam os serviços prestados á arte teatral, tem todo o direito a uma aposentação honrosa.

Luiz Veloso reaparece num pequeno papel que a sua excelente escola valoriza. Maria Reis, com a desenvoltura, a astucia e a pontinha de perversidade que o papel requeria. Maria de Oliveira, muito correcta numa criadilha de bom coração. Manucha Bonito, procurando adaptar-se á figura juvenil e á voz meliflua duma ingenua.

Luiz Filipe e Penha Coutinho desempenham com apuro e leveza os dois galãs da peça.

A fechar o espectáculo, ouvimos um dialogo patriótico de Silva Bastos, «Sonho de Alemanha», e uma cena em verso de Luiz de Oliveira Guimarães, «A avó e a neta», que é um primor de imaginação e de graça ingenua.

N. L.



Adelina Abranches em «Mamã»

Aproveitem ir hoje ao Coliseu

Esta é a unica noite de domingo em que se exibem, no Coliseu, os dois filmes que tão grande entusiasmo têm despertado em todo o publico: «Tempestade no Oriente», o violentissimo embate de chinses contra europeus; e as aventuras do destemido Jack Randal em «Cavaleiros da Alvorada». Preços accessiveis a todos.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

ANDY HARDY, APAIXONADO — (Amanhã, no Tivoli). — O segundo filme da serie da já celebre familia Hardy, com o endiabrado Mickey Rooney no protagonista, a graciosa Judy Garland e o sobrio Lewis Stone. Direcção de George B. Seitz. Titulo original «Love finds Andy Hardy».

HOMENS COM ASAS — (Quarta-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Men with Wings». Produção tecnico-cinematographica da Paramount dirigida por William A. Well-

man. Artistas: Fred Mc. Murray, Ray Milland e Louise Campbell.

A REVOLTA DA TRIPULAÇÃO — (Quarta-feira, no Coliseu). — Titulo original: «Adventure's End». Interpretes: John Wayne, Diana Gibson e Maucromi Olson. Realização de Artur Lubin.

ODIO IMPLACAVEL — (Quarta-feira, no Coliseu). — Filme de aventuras do Oeste americano. Interpretes: Buck Jows e Muriel Evans. Realização de Roy Taylor.

ARTISTAS E MODELOS — (Quinta-feira, no Politeama). — Um filme musical. Uma grande parada de lindas mulheres. Principais interpretes: Ida Lupino, Jack Benny, Gail Patrick, Ben Blue, etc. Em «fim de festa», continua a gentilissima embaixatriz da canção brasileira Olga P. Coelho.

A TENTACAO — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Shining Hour». Direcção Frank Borzage. Protagonistas: Joan Crawford, Margaret Sulavan, Melvyn Douglas e Robert Young.

PROGRAMAS DE HOJE



Telef. 2 1172 A's 21 e 45 horas
Recita de Gala
Palhaços
S.º acto de
Lucia de Lamermeer
Recita fóra da assinatura



ULTIMA
TRADER HORN
O grande filme da Selva de VAN DIKE

ODEON Ruas sombrias
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
pelos pequenos interpretes do celebre filme «Ruas de Nova York»

PALACIO Os 4 da vida alirada
A's 21 e 30
Telef. 4 7103
uma espirituosa e a egre comedia com Miesha Asper

LYS Regresso ao lar
Tel. 48580
Bacará

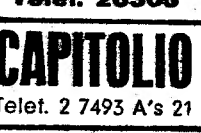
TERRASSE Regresso ao lar
Tel. 2 9017
Três palhaços



ULTIMA
Viagem do Chefe do Estado a Angola, S. Tomé e Príncipe
Direcção de António Lopes Ribeiro



Não conheço essa senhora com Dita Pato e Albert Prejean
OLGA P. COELHO
a embaixatriz da canção brasileira



Um homem de importancia
Porto Arthur
Telef. 2 7493 A's 21



Aldeia da Rampa Branca
Justiça!
Telef. 2 9656 A's 21

Pavilhão Português

Oito raparigas e um crime
Vamos dançar



Por detrás da Fachada
com Lucien Baroux, Jules Berry, Michel Simon, Eric V. Strolheim, Gaby Morlay, Elvira Popesco, Betty Stokfeld, etc.



A Princesa e o Galã
com Gladys Swarthout, John Barry More e John Boles



SUEZ
Batutas de Alta Roda
Telef. 45037 A's 21



KATIA
Caminho da Traição
A's 21 e 30
Telef. 110

ROYAL CINE PAREDE

A França em Guarda Assalto a um Banco

Inauguram a época de verão, com preços reduzidos — plateia a três escudos — reexibindo os melhores filmes das ultimas temporadas: o Central, amanhã; o Odeon e Palacio, na quinta-feira, e o Condes, no primeiro de junho.

* * *

A Inspeção Geral dos Espectáculos dirigiu, ontem, uma circular a todos os cinemas, obrigando o rigoroso cumprimento das seguintes disposições do decreto 13.564, de 6 de maio de 1937.

Art.º 160.º, N.º 1 — Enquanto durar a projecção de filmes as senhoras são obrigadas a conservar a cabeça descoberta.

Art.º 188.º — A transgressão deste decreto será punida com a multa de Esc. 135\$00.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Sorte Grande».

S. LUIZ—A's 21 e 45—«Palhaços» e 3.º acto da Lucia de Lamermeer.

AVENIDA—A's 21 e 45—«Consciencia».

APOLLO—A's 21 e 45—«Lá vai Lisboa».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 45—«Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.

TRINDADE—A's 21 e 30.

CAPITOLIO—A's 21.

CENTRAL—A's 21 e 15.

COLISEU—A's 21 e 30.

CONDES—A's 21 e 30.

ODEON—A's 21 e 15.

OLIMPIA—Das 14 e 30 às 0 horas.

PALACIO—A's 21 e 30.

POLITEAMA—A's 21 e 30.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

ROYAL—A's 21.

REX—A's 21.

SALÃO IDEAL—Rio do Loreto.

JARDIM CINEMA—Domingos e 5.ª feiras.

PAVILHÃO PORTUGUÊS—As 21.

TEATRO NACIONAL

Companhia Adelina-Aura Abranches
HOJE—A's 21 e 45
Representação da engrandecida comedia

A SORTE GRANDE

Grandes criações de Adelina e Aura Abranches, acompanhadas no seu magnifico desempenho (distribuição conforme a ordem no cartaz) por Maria Reis, Manuela Bonito, Luiz Veloso, Maria de Oliveira, Luiz Filipe e Penha Coutinho.

VARIEDADES HOJE: A's 21 e 45

1.º domingo da opereta popular

RIBATEJO

O espectáculo maravilhoso do Seculo XX com Minia Casimiro, Vasco Santana, Antonio Silva, Coelhinho e um formidavel conjunto de desempenho.

Lotações sempre esgotadas

AVENIDA

Hoje, às 21 e 45 horas

Outro Domingo da celebrada peça

CONSCIENCIA

A peça original do

DR. RAMADA CURTO

ÊXITO MAIOR QUE «RECOMPENSA»

APOLLO A's 9 e 11 horas

A revista de «Artistas Unidos»

LA VAI LISBÔA!

Com o grande «Miúdo d'Ajuda»

RETIRO DA SEVERA

HOJE—Espectáculo popular HOJE

Fados e guitarradas. — Maria do Carmo Torres, Arminia Vidal, Lucilla do Carmo, Julio Proença, Renato Varela, Modesto Maia, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.

Entrada 1\$50 Consumo 2\$50

Amanhã: Festa Artística de Julio Duarte. Fados e Variedades. Todos os dias Jantares a 12\$00. Primoroso serviço à lista.

BREVEMENTE: Grande surpresa!!!

Lela o



NO CAMPO PEQUENO

Tudo embolado!

Tudo embolado! — dizia das nossas touradas um «aficionado» inteligente e entusiasta com quem muitas vezes fomos a Espanha ver corridas de touros—Carlos Iglesias Viana. E tinha razão o saudoso amigo. No Campo Pequeno, por exemplo, começa por estar embolado com torredões turcos o arremedo do estilo árabe; está embolada a arena com os seus insuficientes trinta e seis metros, e embolado o azul do céu que se avista cá de baixo, como do fundo dum poço. Nada disto puderam ver os que vinham do Campo de Santana, que pelo menos tinha pitoresco; mas, os que começaram a ir a Espanha graças aos comboios baratos—dois mil réis ida e volta a Badajoz, e cinco a Madrid—compararam, e compreenderam. Alguns—como o coerente José Maria dos Santos «Santonillo»—descobriram o engano, outros, por romantismo, foram entretendo a ilusão bairsta. Quando nós aparecemos a escrever de touros—já lá vão vinte e tantos anos—havia desaparecido aquela geração magnífica de que fizeram parte Salvador Marques e Pinto de Campos. No Seculo dialogava com a «tia Leocadia» o bom Rodovalho Duro «Zé Jaleco», a quem sucedeu Maximo Alcobia, e no Diário de Notícias escrevia o simpático Brito Aranha, homens mais avisados que nós, tão crianças que julgamos poder endireitar o mundo tauromáquico português. Combatemos, e depois de nós outros combateram também, e alguma coisa se foi conseguindo no sentido de se chegar à corrida integral, apesar de muitas pessoas de boa idade e bom conselho nos repetirem que para tal não servia nada do que tínhamos, nem a praça, nem os touros, nem os toureiros, nem os «aficionados». E tudo houve realmente de fazer de novo: varios criadores de gado bravo foram buscar sangue onde o havia, alguns peões se igualaram aos espanhóis, como o malogrado Daniel do Nascimento, apareceu com melhor sentido uma geração de «aficionados» vibrantes, e até se planeou uma modificação na praça do Campo Pequeno, sacrificando as barreiras e contra-barreiras ao indispensável alargamento da arena. Em 1933 atingiu-se o milagre; mas aqueles avisados homens do princípio deste século tinham razão, porque nada se assemilhou e tudo foi expellido até ficar apenas isto que tinha sido um degrau para o milagre: saírem os touros desembrados quando tudo continua embolado, pondo o homem em risco de morrer, e deixando o touro vivo, a sofrer. Ora para isto, francamente, melhor será que tudo continue completamente embolado.

Foi com tudo embolado a tourada de ontem à noite, e até o tempo se embolou, com prejuizo da bilheteria. E saíram embolados todos os touros do sr. Vitorino, uns mais mansos que outros, mas todos de pelos variados, o que não é indiferente, porque na variedade está o deleite. E de pelos variados foram os cavalos, desde o Isabel de José Casimiro, que foi muito aplaudido nos seus dois, até ao cavalo branco de Vasco Jardim, que esteve um Napoleão no seu segundo, e aos negros de Alberto Luiz Lopes que, também no seu 2.º, até a duas mãos bandarihou, e muito bem, e muito aplaudido.

Variadas foram também as faenas de muleta: aparatosa a de Procopio, realmente habilitosa a de Gomes, e sábia a do antigo mator de touros «Ale».

E variadas as pegas, mais de cernelha que de cara, ao que o publico fez cara feia. E feio é os forçados não se ajudarem, não haver «association», como se diz na bola. E como tudo foi embolado, permitam os leitores que terminemos com um «Ora bolas!»

EL TERRIBLE PEREZ

Uma sessão de estudo da economia insular

Organizada pelos professores e alunos que tomaram parte na excursão académica ás ilhas adjacentes, realiza-se no decurso da proxima semana, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, uma sessão de estudo de economia insular que será preenchida por algumas preleções sobre os problemas economicos das ilhas feitas pelos professores drs. Antonio Lino Neto, Armando Marques Guedes, Antonio Augusto Carson, Antonio Armando Gonçalves Pereira e Antonio Maria Godinho.

BICICLETAS

Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

CALDELAS

Colites, Cindromos enterocolíticos, tifites e toda a patologia do intestino e suas consequências.

COLIBACILOSES

10 de Junho a 10 de Outubro.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Luiza Monteiro, D. Maria Luiza de Azevedo Gomes O'Conner Shirley e D. Maria Adelaide da Camara Leme,

CASAMENTOS

Na paroquial igreja do Socorro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Antonia Pereira Gomes com o sr. João Soares Luna.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, os srs. Januario de Almeida e a sr.ª D. Leonor Macieira de Almeida, e por parte do noivo, seus primos, srs. João de Luna Pery de Linde e a sr.ª D. Maria Pery de Linde Peixoto.

— Realizou-se há dias o casamento da sr.ª D. Maria Antonia Pinto Moreira de Gerakdes Malheiro, gentil filha da sr.ª D. Julia Montenegro Pinto Moreira de Gerakdes Malheiro e do sr. José Gerakdes Malheiro, com o sr. Fernando Bastos Messeder, filho da sr.ª D. Ismaelia Bastos Messeder.

Serviram de padrinhos da noiva seus pais e do noivo a sr.ª D. Maria Santos Silva e o sr. Julio Santos Silva.

— Na capela da Quinta de Santa Ana da Guerreira, da Casa Vale, realizou-se o casamento da sr.ª D. Mariana Rita do Vale e Sousa de Meneses, gentilissima filha da sr.ª D. Ana Saraiva do Vale e Sousa de Meneses e do sr. D. João do Vale e Sousa de Meneses, com o sr. D. Duarte Manuel de Castro, filho dos srs. condes de Nova Gôa.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, as sr.ªs condessa de Penha Garcia, irmã do noivo, e D. Ermelinda Saraiva Carlos Alves, tia da noiva, e por parte do noivo, os srs. conde de Nova Gôa, irmão do noivo, e o engenheiro João Carlos Alves, tio da noiva.

Foi celebrante o reverendo D. João Filipe de Castro, irmão do noivo, que proferiu uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido nos jardins da Casa Vale um fino lanche aos numerosos convidados, durante o qual se fez ouvir uma banda de musica. Aos noivos, que partiram para o Estoril a passar a «lua de mel», foram oferecidas lindas e valiosas prendas.

A CARIDADE

Aldeia em festa...

Prosseguem com todo o entusiasmo os preparativos para a interessante festa de caridade que no proximo mês se realiza nos jardins dum palacete em Lisboa e que se intitula «Aldeia em festa...» O produto da receita reverte a favor das crianças pobres. Durante a exhibição da «Aldeia em festa...» haverá diversas marchas populares, fandangos, bailaricos regionais por autenticos aldeões, langadas de gigantes e acrobacias, cavalhadas, etc.

Baile de subscrição

E' na noite de 9 de junho e não 7, como primitivamente foi anunciado, que se realiza nos salões e terraços do Club Brasileiro, á rua Vitor Cordon, o grandioso «baile de subscrição», levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Francisca de Meireles e Vasconcelos Costa Monteiro, D. Helena Van-Zeller Gorjão Henriques, D. Ilda Maria de Meneses, D. Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Caridade), D. Isabel Maria de Carvalho, D. Mafalda Vieira da Rocha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Adelaide Ulrich Arouca, D. Maria da Arrabida de Aguiar Rasteiro, D. Maria da Assunção de Magalhães e Meneses Vilar, D. Maria Carlota Emauz, D. Maria Carlota Sommer Viana Soares Franco, D. Maria do Carmo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria da Conceição de Melo Breyner, D. Maria Emilia Seabra da Camara, D. Maria da Graça Emauz, D. Maria da Graça de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Maria Isabel d'Orey Gomes da Costa, D. Maria José de Ayalá Monteiro, D. Maria José de Moraes Palmeiro (Regaleira), D. Maria de Lourdes da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), D. Maria Luiza Freire Torres, D. Maria da Luz Vilardebo Chaves Castelo Branco (Pombeiro) D. Maria Manuel de Meneses e Vasconcelos, D. Maria Rita Vieira da Rocha, D. Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães, D. Maria Teresa Emauz, D. Maria Teresa Freire Torres, D. Maria Teresa d'Orey e D. Sofia Street de Melo Breyner (Sobral). O produto destina-se á assistencia aos pobres doentes de Santos-o-Velho.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade devem ser feitos pelos telefones 60275 ou 63479.

Nos jardins do Palacio Burnay

Continuamos hoje a dar mais alguns nomes de senhoras que têm a seu cargo barracas no «Arraial Português» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade está a organizar para as tardes e noites de 1, 3, 4, 10 11 e 12 de junho, nos magnificos jardins do Palacio Burnay, á Junqueira, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio. São as seguintes: condessa da Póvoa, D. Albina Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Mercês Bianchi Plantier, D. Beatriz de Mendonça, D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Homem de Melo, D. Graça Teixeira, D. Teresa da Cunha Guimarães, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Benedita de Castro Pereira Ulrich, D. Alice de Sousa Melo, D. Ester Buzaglo Folque, D. Clarisse Ramos, D. Merita Addeusalem Abecassis, D. Olga Buzaglo Duarte, etc.

Entre os divertimentos do «Arraial Português», será, sem duvida alguma, o teatro de variedades, no qual será representada a revista «Olha o Balão!», com musica do inspirado compositor sr. Armando da Camara Rodrigues, um dos grandes atractivos dessa festa de caridade.

Os poucos bilhetes que restam para os varios espectaculos podem ser requisitados pelo telefone 61667, residencia da sr.ª viscondessa de Atouguia.

EM VIAGEM

Chegou do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Domingos de Veiga Calvão.

— Encontra-se em Lisboa, com sua esposa, sr.ª D. Maria Luiza Marinho Leite, o sr. Alberto Tovar Leite.

— Partiu para as Pedras Salgadas a fim de assumir a gerencia do Grande Hotel, o sr. Isolino Portas.

— Encontra-se no Porto a sr.ª D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira.

— Regressou ao Porto o sr. Adriaõ Pereira Ramada.

— Partiu para Paris o sr. D. Antonio Lobo da Silveira (Alvito).

— Com sua esposa sr.ª D. Maria Alexandra de Rego Brito, partiu para Italia, onde conta demorar-se algum tempo, o sr. engenheiro sr. José de Soares Brito.

— Regressou ao Porto o sr. Artur Claro da Fonseca Peixoto.

— Com sua esposa sr.ª D. Maria Josefina de Magalhães Wandersneider Spratley, encontra-se em Alpedrinha o sr. engenheiro Cristiano Ribeiro Spratley.

— Acompanhado de sua gentil filha D. Sofia, encontra-se em Lisboa, vindo da casa no norte, a sr.ª D. Maria Amelia de Melo Breyner Andresen.

— Partiu para o Porto o sr. Camilo de Sequeira Pacheco Castelo Branco de Carvalho.

DOENTES

Retirou em franca convalescença dos quartos particulares do Hospital de S. José para sua casa o menino Antonio Ricardo Cardoso Aires Martins, filho do sr. Aires Martins, secretario do ministro do Comercio, que ali foi operado com muito exito.

— Partiu para Vieira do Minho o sr. José Casimiro Vieira da Silva.

— Seguiu de Vila Nova de Famalicão para Viana do Castelo o sr. Francisco Lopes da Rocha.

— Regressou ao Porto o sr. Augusto Alberto de Sousa.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

No louvavel intuito de alargar, tanto quanto possível, a sua obra educativa, o Ateneu Commercial de Lisboa instituiu na sua sede um curso de desenho, pintura e arte applicada, cuja regencia está confiada ao professor sr. Jorge Escalço Valadas.

O curso, que se destina, em especial, áqueles que desejem dedicar-se á publicidade, funcionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 e 30 ás 19 e 30 e inicia-se no dia 1 de junho proximo, prolongando-se pelas férias.

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

PORTO

LISBOA

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Juliao, 34, 36

Telef. 15061-15062

Telef. 27200

Portugal na Exposição



Um aspecto da inauguração do pavilhão internacional de Nova York, no momento em que se usava da palmeira.

MULHERES BOMBEIRO



A Yugo-Eelavia tem um corpo feminino de «derado um corpo de «élite» e que não f... bombeiros masculinos. Há dias, realizou-se... lheres bombeiros fizeram exercicios au... cendo interior e dum tecto em chamas, e... de tela aparatos...

Um assinante dos telefones

Wincon (Mlle Régina), p... ..

Wind, doct. méd., 153, boul. de la...

Wind (L.), doct. méd., 21, r. Fontain...

Wind (Mlle Y. de), 34, av. Roche...

Windecker, ép., vins, 21, av. Ra...

Windel, ing., 61, r. de Mauthouge...

Windels (M.), coudreuses p... ..

Windett (Mlle D. M.), 8, av. de Vi...

Windman (H.), ing., 36, qu. Louis...

Windschmitt (Hermann), 32, r. de...

Windsor (Nelson), 66, av. de Breteu...

Windsor (S.A.R. le Duc de), 21, b...

Windsor Home, chamb. meub., 25...

Winfried (Mlle Winna), art. diam...

Wingarth, 8, r. Emile-Allez, (17)...

WINGATE (W.) ET JOHNSTON (ES)

Wingert (Marcel), 9, r. des S... ..

Wingrove (Marthe), rob., mant., 16...

Winkelmann, découp., embout., met...

Winkler (L.), ing., 23, r. Maroula...

Winkler (Paul), 43, r. Raffet, (17)...

Winkopp (J.), art. lyr., 5, r. Carall...

Winne (G.), charc., 111, r. Montf...

Winne (Yvette del), modiste, 28, r. d...

Nesta pagina da lista telefonica de Paris... duque de Windsor, que até aqui... telefones. Qualquer pessoa pode, p... ex-coberano de Inglaterra e falar... nh... du...

ão de Nova York



vilhão português na Exposição In-
momento em que Antonio Ferro
palavra

FIROS



de sapadores-bombeiros que é consi-
do fica nada a dever ao corpo de
pu-se uma festa em Zemun e as mu-
audaciosos de extinção de um in-
desida pela corda de nós, saltos
tocos, etc.

la Villette (10°).....	TRCdado 24.11
aine (9°).....	NORD 58.54
he (8°).....	TRInité 58.50
Raymond-Poincaré (16°).....	WAGram 88.00
ge (9°).....	PASsy 82.31
étriens, 5, r. Robert-Lindet (15°).....	TRUdaine 54.20
VAUgirard 51.56	
Villars (7°).....	INValides 17.03
ia-Bériot (16°).....	JASmin 03.26
de Varenne (7°).....	LITiré 51.17
euil (7°).....	SEGur 35.95
oul, Suchet (16°).....	AUTEuil 20.88
3, r. Vial (16°).....	TRCdado 39.37
na, 19, av. Emile-Deschand (7°).....	
INValides 17.03	
GALvani 64.17	
SE a r. L., transp. intern. S. r.	
d'Englhen (10°).....	PRUvence 23.31
s (18°).....	MONTmartre 75.35
sq. de l'Opera (n°).....	OPERA 74.18
efina, 115, r. de Lagny.....	DORian 53.77
alan (12°).....	DORian 53.06
.....	AUTEuil 26.79
allotti (18°).....	MARcadet 36.16
illard (5°).....	COBellas 40.47
dos Ratis de Haimo (18°).....	OPERA 28.27

rie, letra W, pode ler-se o nome do
a, tinha figurado numa lista de te-
tato, pedir uma ligação para casa do
ato mais não seja, com uma credi-
duque

BASKET-BALL

A Estremadura ganhou o torneio da Mocidade

Ficou concluído o torneio de «basket» organizado pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa. A prova foi agradável de seguir, todas as jornadas despertaram interesse.

A final foi disputada pelas «équipes» da Estremadura e Beira Alta, que foram na verdade os dois grupos que melhores resultados produziram.

Houve «teams» que se distinguiram, como o Algarve, Douro, Ribatejo e Minho, mas não conseguiram ir além das eliminatórias ou meias-finais.

Duma maneira geral todos os concorrentes demonstraram certa intuição de jogo e regular conjunto.

Isto porém, reveste-se de maior merecimento, pela circunstancia dos jogadores que representaram diversas provincias, não terem na sua maioria disputado qualquer prova oficial.

Só a Estremadura e o Algarve alinharam com alguns elementos experimentados e inscritos na respectiva Federação.

Os restantes grupos eram formados por principiantes, cheios de habilidade que serão possivelmente futuras revelações do «basket» nacional...

O torneio da Mocidade, teve realmente jornadas muito boas e até a propria final apresentou como revelação, o facto duma das «équipes» pertencer a uma provincia, onde o «basket» não é oficialmente praticado!

Por aqui se pode avaliar quanto é valorosa a obra que a organização da «Mocidade Portuguesa» está produzindo.

A final do torneio realizou-se no magnifico parque de jogos do Radio Club Português, na Parede, e foi presenciada pelo Comissário Nacional sr. engenheiro Nobre Guedes e pelo sr. major Vilar, comandante de milicia.

A Federação de Basket fez-se tambem representar pelo seu presidente, sr. Fernando Santos, e pelo nosso colega Jorge Saramago Simões.

O campo oferecia um aspecto admiravel, pois a assistencia era elevadissima.

Os grupos apresentaram a seguinte constituição:

Estremadura — José Morais, José Domingues, Fernando Cabral, Homero Reis, Manuel Carnarinhos e José Gonçalves.

Beira Alta — Fausto Rocha, Prazeres Gomes, Alfredo Maia, Romeu Guerra e Antonio Guerra.

O jogo inicialmente teve certo equilibrio e a Beira Alta foi quem primeiramente marcou. Seguidamente o «cinco» da Estremadura começou a impôr a sua toada de jogo, tecnicamente superior e assim conseguiu nos primeiros 7 minutos elevar o marcador a 10-2.

A primeira parte, embora com vantagem dos «lisboetas», forneceu-nos lances emotivos e de certo movimento.

O grupo da Estremadura chegou ao intervalo a ganhar, por 32-13.

Na segunda parte, houve certa reacção dos rapazes da Beira Alta, que devem ter tirado proveito da boa exhibição adversaria.

Como é natural, os elementos da Estremadura mostraram-se mais categorizados a «necesar» e triunfaram, por 46-29.

Os seus lançamentos primorosos e o conjunto evidenciado, foram o segredo da sua apreciavel victoria.

A Beira Alta, alinhou com um grupo mais leve e com muito menos experiencia que o vencedor.

Todavia os seus jogadores demonstraram certa agilidade, mas nem sempre aguentaram o andamento vivo em que a partida foi disputada. Aproveitaram as curtas dimensões do terreno com certa tática, para impedir o passe largo em profundidade, toada que o adversario tentou por vezes pôr em pratica, mas sem resultado, pela circunstancia apontada.

Dirigiu o encontro, o sr. José Dias Pereira, arbitro indicado pela Federação.

O seu trabalho foi magnifico, sob todos os aspectos.

A A. B. L. adiou para o proximo domingo, os jogos do campeonato feminino e da II divisão que estavam marcados para hoje.

enMtaoi taoin taoin taoin taoin aoin aoinoi

HAND-BALL

No jogo de «hand-ball» realizado por ocasião da festa da «Queima das Fitas», entre o Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financieiras, campeão universitario de Lisboa, e a Associação Academica de Coimbra, verificou-se o resultado de 8-5 a favor desta ultima, a pesar do bom jogo desenvolvido pelo grupo lisboeta. Realizou-se tambem um gincana automovel em que conseguiram os primeiros lugares os srs. Joaquim Nunes dos Santos e Geraldo Brederode.

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Escola Agricola de Santarem

SANTAREM, 27. — De 4 a 11 do proximo mês, vai a cidade de Santarem animar-se, mais uma vez, com as suas tradicionais festas da Escola de Regentes Agricolas, que este ano prometem revestir-se de uma brilho invulgar — pois são patrocinadas carinhosamente pelo director da Escola, engenheiro sr. Alfredo Luiz Ferreira, sob cuja orientação o referido estabelecimento se tem tornado verdadeiramente modelar.

Coincidindo os festejos com a inauguração official das novas instalações do Internato, que fica dotado de esplendidas condições higienicas e educativas, vão ser convidadas para assistir a eles algumas altas individualidades, esperando-se a honra da comparencia do sr. ministro da Educação Nacional.

O programa consta de varias conferencias pronunciadas pelos professores da escola, pelo ex-aluno dr. Rodrigo de Sá Nogueira, e por um aluno actual, dum baile de gala, duma garrinçada, duma exposição, para a qual já estão feitas varias inscrições; e dum banquete de confraternização entre os actuais e antigos alunos, desde o curso de 1899. Uma das figuras primicias do nosso meio ecclesiastico celebrará uma missa por alma dos alunos e professores já falecidos.

«Semana de Arte Holandesa»

O ministerio da Instrução, Belas Artes e Ciencias, da Holanda, resolveu organizar este ano a «1.ª Semana de Arte», sob a direcção do dr. J. K. van Der Haagen.

A beleza caracteristica e variada da paisagem holandesa e o encanto dos museus, dos monumentos e das cidades antigas atrairão numerosos estrangeiros, de 8 a 16 de agosto. Será uma agradável sensação para os congressistas conhecerem a propria paisagem das obras-primas dum Ruysdael, dum Hobbema ou dum Vermeer.

Precedida da «4.ª Semana de Arte Belgica», a «1.ª Semana da Arte Holandesa» começará em Maestricht, cidade pitoresca do Mosa, e percorrerá os seguintes locais: Roermond, Utrecht, Amsterdam, Edam, Harlem, Leyde, Haia, Delft, Scheveningen e Rotterdam.

Os artistas, arquitectos, professores, funcionarios dos museus e todas as pessoas que se interessam pela Arte e desejam tomar parte nesta viagem de estudo devem pedir informações ao dr. Faria de Castro, professor do liceu de Santarem.

VISITA DE ESTUDO

Cerca de 200 empregados da Vacuum Oil Company, acompanhados pelos srs. professor Armando de Lucena, superintendente das instalações de Santo Amaro; Lopes de Costa, e diversos empregados superiores, visitaram hoje o Museu de Arte Contemporanea, onde foram recebidos pelo conservador do Museu sr. professor Ramos Esteves, que teve palavras agradaveis acêrca desta iniciativa, dizendo que ela devia ser seguida por outras empresas.

O professor sr. Armando de Lucena fez uma brilhante lição sobre o valor artistico das obras expostas, alocação que foi ouvida com o maior interesse.

PASSEIO FLUVIAL

Como temos anunciado, é no proximo domingo, 4 de junho, que se realiza o passeio fluvial a S. João da Barra e Vila Franca de Xira, promovido pela Sociedade «A Voz do Operario» a favor da sua projectada colonia balnear infantil.

Tanto á ida como á volta haverá animado baile a bordo do «Ribatejo», com o concurso de guitarristas e cantadores.

Os poucos bilhetes que restam para este passeio encontram-se á venda na secretaria escolar da Sociedade, rua «Voz do Operario», 13, das 9 e 30 ás 22 horas.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Realiza-se no dia 18 de junho proximo, um almoço de homenagem ao sr. dr. Abilio Tavares, presidente da Camara Municipal de Mação, promovido pela colonia desse concelho em Lisboa, e para a qual ha já adesões. A inscrição continua a fazer-se nos locais annunciados e na rua 1.ª de Dezembro, 97.

FESTA DE BENEFICENCIA

Realiza-se no dia 3 de junho, nas salas do Gremio Lafonense, um baile com diversos atractivos e surpresas, cujo produto reverte para os musicos cegos desempregados. A comissão presta nesse baile homenagem aos clubes desportivos e institutos do mesmo genero.

Faculdade de Farmacia

Os alunos finalistas do Curso Profissional de Farmacia, acompanhados pelos seus professores, deram ontem um passeio ao Portinho da Arrabida e promovem amanhã, na sede da sua Faculdade, uma «matinée» dantesca.

A MUSICA

«Bohème», no S. Luiz

O 3.º acto da «Bohème» com Iris Adami Corradetti na despedida da temporada de opera no Politeama, tinha deixado imperioso desejo de ouvir a partitura inteira com a mesma interprete. Foi questão de deixar correr um ano...

Completamente em forma — como naquella famosa apresentação do 3.º acto isolado — Adami Corradetti correspondeu inteiramente ao que todos esperavamos. Levou o seu papel de ponta a ponta com encanto, brilho e intelligencia inextinguíveis. As suas grandes cenas do 1.º e do 3.º actos foram coroadas de uma prolongada ovacão, e bisadas, o que compreendemos, mas, pessoalmente, lamentamos, porque quebra a forte sensação de unidade que o feliz ritmo do conjunto estava salientando ontem. O maestro Angelo Questa, com os bons elementos de que dispõe, quer na cena quer na orquestra, caprichou em dar á representação todo o caracter de estundia e todo o linismo febril com que Murger e Puocini imortalizaram a alegre e triste boémia intelectual criada pelo romantismo de 1830. Hoje ainda, em que a obra é bem conhecida dos interpretes e colaboradores, o trabalho para o director é exaustivo, e um triunfo como o de ontem, admiravel. Ao lado de Adami Corradetti, aplaudimos, sem reservas, Angelo Questa, batuta sem desfalecimentos e grande animador.

Tomás Alcaide tambem esteve em forma. Foi feliz no partido que tirou da sua extensa voz e da sua dicção expressiva, e na forma sentida como contracenou com Adami Corradetti. Foi Alcaide quem teve ensejo da primeira honra de «bis», (uma vez que as interrupções têm de continuar a ser permitidas), no 1.º acto.

A boa colaboração do grupo coral, a que já nos referimos por outras palavras, dá-nos ocasião de rectificar o nome do maestro dos côros, de resto bem conhecido, Achille Clivio, transformado na cronica anterior por forma irreconhecível.

Das restantes personagens, Luigi Borgonovo, «Marcello», é sempre um elemento de realce; Abilio Marone, «Colline», cantou com belo colorido a Despedida ao Capote; Bordonali completou o seguro quarteto de boémios. Valentina Villa, «Musette», Nicoletti, e Adomi, não prejudicaram o ritmo da representação. Reparámos no quadro vivo em que os artistas se imobilizaram no fim do ultimo acto.

O argumento que costuma acompanhar os programas não é redigido com elegancia a toda a prova; mas acompanha o texto das operas com bastante exactidão.

FRANCINE BENOIT

A opera «Inês de Castro» de Ruy Coelho, no Coliseu, no dia 8

Realiza-se no dia 8 de junho, no Coliseu, a apresentação da opera em três actos e seis quadros, «Inês de Castro», da autoria do maestro Ruy Coelho.

A figura de D. Pedro será interpretada por Salvador Costa, que vai revelar-se um tenor com capacidade vocal para vencer com brilho o papel, onde são constantes as passagens dramaticas nas regiões mais agudas.

Os côros são ensaiados pelo maestro Codivilla.

Maria da Graça Amado da Cunha

Por motivo de força maior, fica transferido para quinta-feira, 1 de junho, o recital de piano que estava annunciado para esta segunda-feira, 29, e a que o «Diario de Lisboa» se referiu ontem largamente.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernizado

ABERTURA A 10 DE JUNHO

Joaquim Alves Lourenço Barata FALECEU

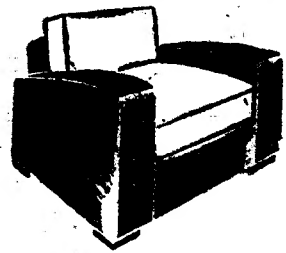
João Henriques Barata, Maria Henriques Lourenço Barata Rosa, marido e filho, Antonio Alves Lourenço Barata, José Alves Lourenço Barata, mulher e filha, Antonio Lourenço Alves, mulher e filhos, participam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, ás 10 horas da Rua Alves Torgo, 117, 3.º Dir. para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Mega



Feliz
e sem dores
graças à

Cafiaspirina



Maples
estofos,
decorações
e repara-
ções só na
Casa Gon-
calves
R. Alves Cor-
reia, 153
Telefone 22744
Lisboa

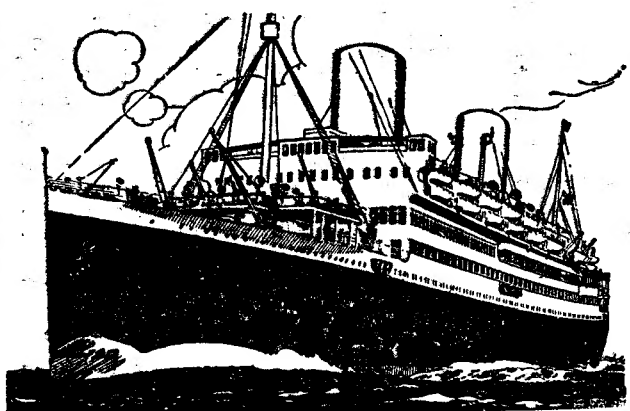
Este novo pó
**AGUENTA-SE DURANTE
9 horas**



Faça esta
experiência

Que, aliado
não ter que
recorrer

constantemente ao espelho — espec-
taculo que todos os homens detestam.
No entanto, nunca tenho o nariz bri-
lhante e estou sempre certa de que o
meu rosto conservará, durante todo o
dia, a sua frescura e seu fino «mate»
e aveludado. Aplique, simplesmente, o
Pó Tokalon (com «mousse de crème»),
de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Ar-
roz das 9 horas», porque fica muito
mais tempo que qualquer outro pó que
tenha empregado; a transpiração não
o atravessa, não se altera com o ven-
to ou com a chuva, tonifica a pele e
suaviza os poros dilatados. Fazendo
V. Ex.ª mesma esta Experiência das 9
horas, assegura-se dum novo encanto.
A venda em todos os bons estabele-
cimentos. Não encontrando, dirija-se
à Agência Tokalon, 88, Rua da Assun-
ção, Lisboa, que atende na volta do
correio.



**Mala Real
Inglesa**
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMANZORA** 30 de Maio
* **ASTURIAS** 13 de Junho
* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía,
** Toca em Pernambuco e Baía.

HIGHLAND MONARCH 6 de Junho
HIGHLAND CHIEFTAIN 20 de Junho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o **NORTE**

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA 4 de Junho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS 11 de Junho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefone 2 6001 (4 linhas)

Bôlbo Capilar

Restitui cabelos aos calvos, suspende a queda
do cabelo, cura radical da caspa. É ao mesmo
tempo um requintado produto de toucador
perfume inebriante e persistente, dá brilho e
fixa, dispensa brilhantinas, aos que pintam o
cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de pra-
ta, aplica-se após a pintura, tornando o cabelo
sedoso e brilhante. Frasco embalagem de luxo
c/250 gr. para mais dum mês, 17\$51.
A venda na Sociedade Industrial Farmaceu-
tica, Rossio, 31 e 33 nas boas farmácias e em
todas as drogarias da Baixa.

Telef. 46526

NOVA CUTIS

O creme de dia, e o de noite empregado si-
multaneamente, constitui o melhor tratamento
contra as rugas.

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta)

Balneario e Grande-Hotel-Club

Abrem em 1 de Junho

As melhores águas medicinais para a cura das **BRONQUITES**

Únicas para o tratamento das **DOENÇAS DO CORAÇÃO,**
FLEBITES E AFEÇÕES DA PELE

Absolutamente regularizadoras da **TENSAO ARTERIAL**

As de maior radio-actividade

Informações, em Lisboa—Rua do Ouro, 273



Amelia Delpiano Wemans

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Ana Maria Sofia Wemans, Dora-Lou-
rence Wemans Albers e seu filho, Ma-
ria Elisa Wemans Lisboa de Lima, seu
marido e filhos, Julio Luiz Mauricio
Wemans, sua mulher e filhos, Helena
Ocella Teodora Wemans Sandre e
Castro, seu marido e filhos, Julia Del-
piano, cumprem o doloroso dever de
participar a todas as pessoas das suas
relações e amizade que foi Deus ser-
vido chamar à sua Divina Presença a
sua muito querida mãe, sogra, avó e
irmã e que o seu funeral se realiza
amanhã, pelas 11 horas, da travessa
do Recolhimento Lazaro Leitão, n.º 1,
para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO